Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 74

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Cardeal Arcoverde

RIO, 31

O paquete *Sardenha*, a cujo bordo vem o cardeal Joaquim Arcoverde, chega amanhan cedo.

O aspecto da Avenida Central, por onde tem de passar o illustre prelado, é bellissimo.

As ruas estão tambem ornadas de festões e bandeiras.

O dr. J. J. Seabra e o barão do Rio Branco, ministros do interior e exterior, descem especialmente de Petropolis para receber o cardeal Arcoverde.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, far-se-á representar pelo chefe de sua casa militar.

O caso Gomes Netto

RIO, 31

Fazem-se diversos commentarios acerca da absolvição do dr. Gomes Netto.

O facto é que a opinião publica ficou mal impressionada com o resultado do jury.

O accusado, ao sair do tribunal, foi vaiado pela multidão, que se apinhava na rua.

Enfermo

RIO, 31

Telegrammas de S. Paulo dizem estar gravemente doente o vice-presidente do Estado.

O caftismo

RIO, 31

A policia de S. Paulo iniciou campanha contra os caftens.

Suicidio

RIO, 31

Suicidou-se em Petropolis a senhorita Julieta Jardim, pertencente a importante familia daquella cidade.

A inditosa joven era cunhada do commendador Pedro Gracie, corretor desta praça.

General Pinheiro Machado

RIO, 31

O general Pinheiro Machado, senador federal eleito pelo Rio Grande do Sul, regressa de Poço de Caldas a 7 de abril

O «Barroso»

RIO, 31

Segunda-feira proxima parte para Jacuacanga o cruzador *Barroso*, levando uma commissão de altas patentes da armada, composta dos almirantes Carlos de Noronha, Hust Bacellar, contra-almirantes Alves Barbosa, Francisco Cartier, Montenari e Alencastro Graça.

O Lloyd Brazileiro

RIO, 31

A companhia Novo Lloyd Brazileiro contracta, segunda-feira proxima, com os banqueiros Rotschild, de Londres, um emprestimo de 1,100,000 libras.

Dr. Leopoldo de Bulhões

RIO, 31

Consta que o dr. Leopoldo de Bulhões deixará a pasta da fazenda, indo occupar a presidencia do Banco da Republica.

Nesta hypothese, o dr J. J. Seabra, ministro do interior, será o ministro da fazenda, até o fim do governo do dr. Rodrigues Alves.

Caso, porém, o dr. Seabra desista, dizem que substituirá o dr. Leopoldo de Bulhões o dr. Luiz Rodolpho, actual director das rendas do thesouro federal.

O novo arsenal de marinha

RIO, 31

Sei que o vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, approvou a escolha de Jacuacanga para local onde deve ser construido o novo arsenal.

Ainda em sua administração, s. ex. contratará nos estaleiros europeus a construcção do mesmo estabelecimento.

As respectivas despesas estão calculadas em desoito mil contos.

Cambio

RIO, 31

O cambio fechou hoje a 15 27/32.

EXTERIOR

Frio

LISBOA, 31

Reina frio intenso nesta capital.

O gabinete inglez

LONDRES, 31

Nas ultimas sessões da camara dos communs o governo tem sido atacado rudemente.

Nas usinas de Courrières

PARIZ, 31

Nas usinas de Courrières foram encontrados vivos treze operarios.

Na Hespanha

MADRID, 31

A policia de Barcelona trata de descobrir o fio de uma conspiração carlista.

Syndicato operario

BERLIM, 31

Formou-se aqui um syndicato de creados e lavadeiras.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 31

O tzar negou a demissão solicitada pelo governador da Finlandia.

S. PETERSBURGO, 31

Foi assassinado o chefe de policia de Smolensk.

S. PETERSBURGO, 31

Têm-se dado sanguinolentos conflictos entre a policia e os operarios.

Subscripção

S. PETERSBURGO, 31

A subscripção em favor das victimas de Courrières subiu a tres milhões de yens.

O operariado russo

S. PETERSBURGO, 31

Parece que o operariado de Varsovia decretará a parede geral na semana vindoura.

A conferencia de Haya

NOVA-YORK, 31

Foi votado o credito de 50 mil dollars para a representação dos Estados Unidos na conferencia de Haya.

A Argentina e o Pan-americano

BUENOS-AIRES, 31

O dr. Figueirôa Alcorta, vice-presidente da Republica, em exercicio, declarou a um redactor de *El Tiempo* que só nomeará delegados ao Congresso pan-americano, se no programma dos debates fôr incluida a doutrina sustentada pelo dr. Luis Maria Drago em relação á politica dos Estados Unidos e dos paizes sul americanos.

Fallencia

MONTEVIDÉO, 31

Falliu aqui um conhecido banqueiro, dando o prejuizo de 120 mil pesos.

Incendio

MONTEVIDÉO, 31

O fogo destruiu o grande deposito de automoveis, pertencente á firma Sienra.

Os prejuisos são avaliados em cem mil pesos.

Politica chilena

SANTIAGO, 31

O sr. Luzcano, ex presidente do senado, desistiu de sua candidatura á presidencia da Republica.

Accentuam-se as probabilidades de exito da candidatura Montt.

Estradas de ferro

LIMA, 31

O congresso approvou o projecto que autoriza a construcção da estrada de ferro oriental.

A peste

ASSUMPÇÃO, 31

Continuam as notificações de casos de peste bubonica.

ASPECTOS DE PARIS

II

O carnaval e o feminismo

Para lhe descrever o carnaval de Paris—que o bom Almanak, com uma paciencia verdadeiramente christan, teima em marcar nesta semana—bem queria engrinaldar de serpentinas alegres a minha prosa, e travestir de clowns guisalhantes os meus taciturnos adjectivos. Mas, por mais que o procurei, ao longo dos grandes boulevards, desde a Madeleine á Bastilha, não consegui descobril-o, entre os milhares de curiosos que, durante os tres dias tradicionaes, ali se apinhavam, de cerjo como eu, a procural-o em vão.

Retido talvez nas margens floridas do seu Mediterraneo bem amado, a decorar com toda a pompa o carnaval millionario de Nice, esse decorador incomparavel que é o Sol, não se dignou conceder ao de Paris senão uns fugidios, desdenhosos raios, tão desbotados como se tivessem já servido no do anno passado. Assim, esse espectaculo famoso da Folia parisiense, em que eu esperava avidamente embriagar os meus olhos sedentos de colorista, falhou lastimavelmente, e, sob a chuvinha pegajosa que quasi sem descontinuar caiu dum velho ceu de papelão molhado, o Boulevard de modo algum me evocou a bizarra kermesse desses carnavaes de outrora, em que, atravez de Paris em festa, todo embandeirado de serpentinas e palpitante duma geada colorida de *confetti*, um enorme boi, gordo e grave como o boi Apis, com a lyra das longas hastes enfeitada de flôres e fitas, triumphalmente passeava entre as acclamações da turba jovial, como nos cortejos luminosos do Paganismo.

Foi talvez por esta falta do Sol, a cuja apparição tudo se transfigura num magico explendôr d'oiro, que essa densa multidão ondulando entre as fachadas resplandecentes de cartazes e de montras, apresentava o ar murcho dos espectadores que, tendo pago o seu bilhete, na espectativa alegre dum bello espectaculo muito reclamado, assistem, desapontados, a uma grande estopada. Ou força é confessar que o Carnaval mudou de data, e que este velho communista de Paris, sempre em revolta contra o existente, numa dessas caprichosas alterações do calendario, a que o acostumaram os philosophos de 93, o passou para a quaresma; e é agora, em plena era mystica, ao som dos sinos funebres do catholicismo, que as cabeças dos parisienses, em vez de se cobrirem de cinsas, se polvilham de *confetti*. Do tradicional Entrudo, de facto, apenas restam os balles tumultuarios do Moulin de la Galette, onde as *gigolettes* e os seus *marlous*, até madrugada perneiam desenfreadamente, num *chahut* de demolir os rins mais elasticos. Das ruas, todos os cortejos e mascaradas desappareceram, com os seus classicos *chicards* e os seus mosqueteiros arrogantes; e, para lhe dar o ultimo golpe, uma circular prefeitorial acabou com esses delirantes combates de serpentinas que tão pitoresco aspecto davam á perspectiva dos *boulevards*, transformando os balcões em ninhos multicolores e em pomares de feéria as arvores reflorindo no deslumbramento duma primavera ephemera.

Tal é, no entanto, a influencia do habito que, apesar de saber que a Mi-Carême substituiu o Carnaval, a multidão continúa a affluir nos tres dias marcados pela folhinha aos grandes boulevards, onde os *camelots*, por effeito do mesmo habito cego, continuam como outrora a lançar, numa vozeria guthural e rouca de gramophones, o seu pregão inutil:

— *Voilà le veritable kiki!*

Sobre a turba lenta, com effeito, uma poeira de *confetti* aqui e além fluctua, polvilhando de côres os chapeus, as *voilettes*, as caras sorridentes. Mas só o estrangeiro imprevidente poderia illudir-se—pois que, os unicos que as jogam, com que fatigado e visivel esforço, são os proprios vendedores e as creanças. Ah! essas são, na realidade, as unicas que se divertem e que dão ainda uma nota alegre e viva de côr, com as manchas imprevistas dos seus *travestis* de zuavos, de pastorinhas de Watteau, de japonezes, de marquezinhos polvilhados e lindos como num conto de Perrault, toda uma côrte minuscula a que as mães, felizes, fazem um sequito luminoso de sorrisos.

Na compacta massa sombria, só ellas attraem o olhar encantado, e delicadamente revelam esse cunho de phantasia, de graça incomparavel destas fadas parisienses que todos os poetas têm cantado, sem poder, no rythmo do mais original dos versos, exprimir a seducção suprema da sua belleza feita de fragilidade e d'artificio, que importa! .. mas que mais que a mesma Belleza domina e prende, pois ainda a mais feia, maquilhada com a graça de que só ellas têm o segredo, e moldada num desses *costumes-tailleur* de Paquin ou de Redfern que são verdadeiras obras primas da Moda, nos faria olhar com desdem para a propria Venus Amphitrite, rainha do Olympo, se ella nos apparecesse entrapada num odioso vestido de seda verde gaio e com um velho casquete de plumas roxas sobre a messe d'oiro dos cabellos divinos.

Ao longo dos boulevards, sinuando com curvilineos movimentos d'antilopes e esse fulgor mais vivo que lhes arde nas pupilas, ao sentirem-se envoltas de desejos, como ellas passam, luminosas d'encanto, atravez dessa multidão plebea, sem por um instante desmancharem a sua heraldica attitude!

E, nestes dias de festa em que todas as classes se misturam e se acotovelam na rua, o que sobretudo me impressiona é a ordem, a polidez inalteravel deste povo parisiense que é, ao lado do japonez, o mais sorridente e bem educado do mundo. Entre essa turba innumeravel que se comprime e apinha da rua Royale á praça da Bastille, nem uma disputa, nem um empurrão, nem uma bofetada! A uma esbelta parisiense que ia pelo braço dum sujeito de bigodes de mosqueteiro, vi eu, em frente do café de la Paix, dois joviaes hespanhoes (pois são apenas os estrangeiros os que tentam divertir-se), metter-lhe um pela bocca, outro pelo pescoço, com esse impeto peculiar á raça toureira, punhados successivos de confetti. Terminado esse interessante divertimento, que durou alguns minutos, o digno hercules, cofiou os bigodes, tirou cortezmente o seu chapeu de côco, e, sorrindo com bonhomia, disse:

— *Merci!*

E lembrei-me de que se fosse em terra de Portugal, no Chiado ou na Praça-Nova, aquelles dois joviaes castelhanos teriam, por muito menos, os narizes esborrachados com um desses murros austeros que, triumphalmente, affirmam os direitos do homem.

Mas, neste doce paiz de França, em que os maridos são tão docemente amaveis, os vocabulos que constantemente chocam os ouvidos deshabituados do estrangeiro são: *Pardon! Merci!* A todo o momento, a todo o proposito, o parisiense os repete, como um *refrein* já machinal. Pede-se perdão por ser empurrado por um hombro brutal. Agradece-se, sorrindo e de pé no ar, por ter tido um callo pisado por uma bota apressada.

Assim, em nenhuma outra cidade a Mulher tem, como nesta, a certeza de poder circular livremente e sosinha, até ás horas mais equivocas da noite, sem carecer de ser guardada por um bengalão temeroso e austero. E tambem, em nenhum outro paiz como na França, a não ser talvez na excentrica e livre America do Norte, o homem se apaga e se curva, com tão galante submissão, aos caprichos mais levianos da sua doce companheira.

Em pleno boulevard dos Italianos, anotei, na terça-feira gorda, este episodio documental que offereço, como um exemplo modelar, ás campeãs do Feminismo brazileiro:—Emquanto Madame, uma loura picante, d'olhos verdes como as sereias de Homero, jogava alegremente os *confettis* com um bando alegre de estudantes, de grandes boinas de velludo negro sobre as cabelleiras bohemias, o marido, mettido num portal, todo curvado para o bebé anemico e escrofuloso que conduzia num carrinho de mão, tirava do bolso da sobrecasaca um *biberon* e, com um olhar de ternura a illuminar-lhe as lunetas graves, dava-lhe de mamar—«maternalmente»...

***

Mas não é com ironias e epigrammas, como nos *vaudevilles*, que devemos referir-nos á parisiense, se quizermos ser justos. Nada mais falso do que a idéa tão ligeiramente espalhada de que nella só existe coquetterie e frivolidade. Nada mais erroneo, com effeito! Ao lado da *demimondaine*, dessa flor galante que tão depressa emurchece á luz crua dos *cabaret* do Paris nocturno, ha a minagère incomparavel que faz de cada pequeno interior humildeum sacrario de paz domestica; ha a parisiense tão exemplarmente honesta a que todos nós, estrangeiros, temos de render o mais enternecido culto; ha as modestas raparigas do povo e da pequena burguesia que, sem se deixar tentar pelo luxo e pelas mil seducções desta existencia extonteante da cidade do Prazer, ganham corajosamente a vida, luctando e trabalhando como um homem, e que formam essa numerosa legião de caixeiras, de modistas, de empregadas do Estado e de companhias particulares, de pintoras, de musicas, de professoras que gloriosamente affirmam as qualidades admiraveis da Mulher franceza.

E, si não nos deixarmos arrastar cegamente por essa opinião corrente—infundada como todas as opiniões correntes—de que as francezas são essencialmente levianas, frivolas e perversas, convencer-nos-hemos, ao contrario, de que ellas são, na sua maioria, bem dignas do nosso respeito e de nossa admiração. Considerada sempre inferior ao homem, como um monstrosinho gracil e futil, dominando apenas pelo encanto da forma e pelo sortilegio da volupia, incapaz de abnegação e de virtude sinceras—a Mulher era até poucos annos banida de toda a communhão num ideal de progresso.

Em vão Michelet, ao divinizar-lhe a fragilidade de flor humana, proclamou a sua missão sagrada de esposa e de mãe, nestes dois poemas votivos: *A Mulher* e *O Amor*. A sentença do pessimista allemão contra o sexo que denominou *sexus sequior* prevaleceu, emquanto o movimento feminista, hoje tão consideravel em França, não veio demonstrar as suas faculdades extraordinarias de lucta, de persistencia e de acção.

Quanto mais não faça, a evolução enorme do feminismo nos ultimos annos, obriga-nos a reflectir sobre a condição presente e sobre o destino social da Mulher.

Quasi todas as carreiras até aqui reservadas ao homem estão hoje abertas, na França, á actividade feminina. As vantagens resultantes da sua intervenção no ensino, na arte, nas industrias e nas sciencias são incontestaveis.

Chegamos a uma epoca de transição em que não é já permittido acolher as suas justas reivindicações com o desdenhoso encolher d'hombros da nossa indifferença ou com o injurioso sorriso do nosso orgulho egoista continuando a considera-la, como Shopenhauer-um ser que tem os cabellos compridos e as ideias curtas.

A despeito das ironias picantes dos *vaudevilistas*, ellas tem conquistado gradualmente em França uma influencia enorme na sua luta pela emancipação definitiva. E cada vez mais, pela acção constante e pelo progressivo desenvolvimento das suas faculdades, ellas se vão libertando da sua servidão secular e convertendo, de antigas escravas das civilisações polygamicas, nas associadas actuaes dos homens.

A mulher e o homem são duas metades d'um todo, que devem unir-se pelo amor. Da associação completa do esforço dos dois sexos resultará um equilibrio perfeito, uma harmonia plena de pensamento e de sentimento, uma sociedade mais forte e progressiva.

O que os separa ainda é só a falta de communidade de interesses e de ideias. Logo que se conciliem, a actividade social será mais ampla. Logo que, pela igualdade de direitos e pela consciencia dos seus deveres para comsigo e para com os outros a Mulher, em cada paiz, se tornar autonoma—deixará de ser o manequim de luxo e o instrumento de prazer que é ainda hoje, em muitos, para se transformar n'um elemento fecundo de progresso.

Diminuirá por isso o seu prestigio? Não. Tornar-se-ha ainda mais poderoso—porque á seducção da graça se juntará o encanto da intelligencia. Provam-no bem luminosamente essas parisienses, que, como collaboradoras de seus maridos, na arte, na litteratura, na sciencia, são as mais vivas glorias da civilisação franceza.

Matriz sagradas da Vida, imagem veneravel e sublime da natureza, ella é a alegria, a belleza, a harmonia do mundo, que só d'ella e por ella vive. Em si reside toda a graça e toda a poesia—elementos fecundos sem os quaes a vida seria impossivel. E' pelo culto da Mulher que o homem se exalta á concepção transcendente do ideal.

Centro de toda a emoção, inspiradora incomparavel, na aridez das nossas almas sombrias ella faz brotar a flôr divina do sonho.

Da sua fragilidade angelica, vem a nossa força. Reanima-nos na fadiga, consola-nos na desgraça, alenta-nos na duvida. Luz do lar, chamma da fé, altar da pureza, o seu destino na terra é amar e dar a vida—esposa e mãe.

A sensibilida, a subtileza, a intuição nativas que a caracterizam, reservam lhe uma alta missão: a de educadora suprema—fazendo de cada filho o homem livre d'amanhan.

Seja a canção com que embalais os berços—o mães! o hymno triumphal dos seculos futuros...

... Taes são as impressões que me suggeriu, a interessantissima conferencia sobre o Feminismo que, á falta do carnaval, que como lhes contei, não consegui, descobrir, constituiu para a minha curiosidade de chronista o caso de mais viva actualidade desta semana.

Sempre original em tudo, só este delicioso Paris, poderia realmente juntar lado a lado, na chronica da mesma semana, estas duas coisas tão contradictorias:—o Carnaval e o Feminismo.

Justino de Montalvão.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 30 do mez, hontem findo, o exm. sr. desembargador governador do Estado nomeou o cidadão Pedro Marinho Falcão, para exercer na forma da lei, o logar de avaliador do juizo, no municipio de Ouricury, marcando-lhe o prazo de 60 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

— Por portaria de igual data, o sr. dr. secretario geral do Estado nomeou para os logares de 1.º 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de S. José do Egypto, por tempo de dois annos, na forma da lei, os cidadãos Pedro de Souza Leite, Joaquim Paes de Aragão e Claudio Leite de Andrade, na ordem em que estão aqui collocados e marcou-lhes o prazo de 35 dias para prestarem o compromisso legal.

— Por portaria ainda da mesma data o sr. dr. secretario geral prorogou por mais 30 dias o prazo marcado a Manoel Mattos da Cunha para assumir o exercicio dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel e mais annexos e privativo de orphams do municipio de Ouricury.

×

Congresso do Estado

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 20.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, Faria Neves, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros.

Foi lida a acta da sessão anterior e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito supplementar na importancia de 12:000$000 á verba do § 22 do art. 2 da lei orçamentaria vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho, em resposta ao que lhe foi dirigido em 23 do mez, scientificando ter attendido ao pedido da devolução de seu retrato para o salão nobre da camara.—Inteirada.

Petição de João Leodegario de Faria Barbosa, commandante dos guardas da Recebedoria, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições e poderes.

Outra de Wilson Sons & C. Limited, requerendo isenção de impostos estaduaes por espaço de dois annos para uma barca destinada a fornecer agua aos vapores, navios e barcas no porto desta capital.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 19—Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 8, do corrente anno, iniciado na camara;

N. 20—Da mesma commissão, redigindo o projecto n. 9, do corrente, iniciado na camara;

N. 21—Da mesma commissão, redigindo o projecto n. 12, da camara;

N. 22—Da mesma commissão, redigindo o projecto n. 11, da camara;

N. 23—Da commissão de petições e poderes, deferindo a petição de João Leodegario de Faria Barbosa, projecto n. 17;

N. 24—Da commissão de fazenda e orçamento, opinando pela adopção de um projecto sob n. 18 em que se autorise a abertura de um credito supplementar;

N. 25—Da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do dr. Manoel Bastos de Oliveira, projecto n. 19;

N. 26—Da mesma commissão, deferindo a petição do professor Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, projecto n. 20.

Não tendo nenhum sr. deputado querido usar da palavra na hora do expediente, passou se á ordem do dia.

Submettidos successivamente á 2.ª discussão os projectos n. 13, credito supplementar de 6:000$000, 15, licença á professora de Garanhuns, e 16, isenção do imposto de decima para o predio em que funcciona o Collegio Salesiano, foram sem debate approvados, sendo o ultimo dispensado do intersticio, em virtude de requerimento do sr. João Gonçalves.

Não havendo trabalhos de commissões sobre a mesa e nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Segunda discussão do projecto n. 10, Jury, e terceira do de n. 16, isenção de decima, para o predio em que funcciona o Collegio Salesiano—Trabalhos de commissões.

×

O dr. 2.º delegado da capital, remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção, por intermedio do dr. 2.º promotor publico, o processo instaurado contra o negociante José Maria de Carvalho, Antonio Rubim e João Bernardo Pereira de Lima, autores da aggressão soffrida pelo sr. Archimedes Syracusa Bandeira Barros, no districto da Bôa-Vista.

×

O embrulho DA FERRO CARRIL

Vae ser agora demorada a decisão do embrulho da ferro carril, até que o Superior Tribunal resolva sobre o conflicto de jurisdicão, de que já demos noticia.

Sobre esse conflicto darão informações os juizes inferiores, conforme lhes foi ordenado.

— Nos autos da acção de manutenção requerida pelos drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, foi proferido hontem pelo dr. Freitas Henriques, o seguinte despacho:

« Em vista dos termos do officio á fls 148 aguarde-se a decisão do conflicto já aceito pelo Superior Tribunal de Justiça.»

Desse despacho aggravou o dr. Henrique Milet.

×

Remettem-nos de Garanhuns:

« CENTRO PROLETARIO BENEFICENTE E INSTRUCTIVO DE GARANHUNS.—Como estava annunciado, realisou-se, a 25 de Março, a posse do novo Conselho desta utilissima sociedade em solemnisação ao seu primeiro anniversario.

Ao amanhecer desse dia, viam-se tremulando em dois soberbos mastros, as bandeiras brazileira e portugueza.

O vasto salão da séde social, á rua do Recife, achava-se empavesado com bandeirinhas brazileiras, flôres e folhagem, soberba e artisticamente, salientando-se o estandarte da *escola proletaria*, mantida por este *Centro*.

A's 6 horas da tarde, já regorgitava de socios protectores e effectivos, inclusive o sr. Francisco Ferreira da Costa, socio benemerito unico; e, á chegada da banda de musica da sociedade *Novo Seculo*, tambem socia protectora da parte instructiva social, fenderam aos ares girandolas de fogos.

A's 7 horas da noite assumia a cadeira presidencial o consocio sr. Joaquim Salustiano Callado, e declarando o fim da reunião, leu o relatorio dos factos occorridos durante o anno de 1905 á 1906.

Procedida a leitura do resumo do balanço geral, pelo secretario sr. José Sollecindo dos Santos, via-se que o activo do Centro Proletario é de rs 385$370, livre de qualquer onus.

Depositada na Caixa Economica do Recife, está a quantia de cem mil réis, já com juros, na cadernêta n. 61148, deposito feito pelo consocio ex-thesoureiro Bellarmino de Paula Santos.

Foi empossado no cargo de presidente o sr. alferes Candido Mendes Freire e no de thesoureiro, e sr. Marcellino Lourenço Fernandes, alem dos outros funccionarios.

Usaram da palavra no acto da posse os srs. Joaquim Gomes Ferreira e Antonio Augusto de Oliveira, que saudaram aos socios protectores da parte instructiva; o sr. Bellarmino Santos, que ao passar ao seu substituto a thesouraria, demonstrou o estado prospero em que deixava o *Centro Proletario*.

O sr. capitão Manoel José da Camara, actual 1.º secretario, tratando sobre o estado da *escola proletaria*, demonstrou que a matricula no anno findo foi de 72 alumnos, e actualmente conta o numero de 52, excedendo assim o estatuido que é de cincoenta.

Os srs. Candido Mendes Freire, presidente, e Bernardino Ferreira Guimarães, conselheiro, agradeceram a honra de sua eleição.

Durante o acto, tocou a philarmonica *Novo Seculo*, fazendo se representar a redacção d'*A Patria* e a *Sociedade Musical Dois de Março*, terminando a festa, por entre expansivas demonstrações de regosijo, ás 9 horas da noite. »

×

A MAXAMBOMBA

Nos dias de grande concorrencia, é preoccupação de todos os gerentes das empresas de transportes o serviço extraordinario para attender ao publico.

Ante-hontem, estando annunciada a tradicional procissão de Passos, que attrae de todos os cantos da cidade e seus suburbios numerosos romeiros, a empresa de Olinda alterou a sua tabella, ordenando diversos trens extraordinarios.

Pois bem, a de Caxangá, a famosa maxambomba de *mister* Fletcher limitou-se a correr com uns dois ou tres vagões a mais nos seus comboios communs!

Os passageiros viajavam como sardinhas em latas, as locomotivas davam pregos, os atropellos, os sustos não tinham conta e até a arrecadação de bilhetes de passagens era difficilima, quiçá impossivel, diante d'aquella multidão que mal respirava nos carros!

Mister Fletcher não tem embocadura para gerente de empresa alguma...

×

O agente da *Messagerie Maritimes* em Pernambuco nos remetteu hontem uma folhinha de escriptorio, reclame da sua companhia.

Agradecidos.

DA CARTEIRA DO REPORTER

E' pensamento de um grupo de socios do *Gremio dos Professores Primarios* fundir essa associação com a *Sociedade Beneficente dos Professores Publicos*.

*** Partem para o Rio:

a bordo do *Saturno*, a 5, os deputados federaes dr. Domingos Gonçalves, desembargador Silva Marques e dr. Simões Barbosa, o dr. Faria Neves e o sr. Cicero Brazileiro de Mello, conferente da Alfandega;

a bordo do allemão *Pernambuco*, a 9, o senador Herculano Bandeira, os deputados drs. José Marcelino, Teixeira de Sá, Malaquias Gonçalves, Estacio Coimbra, Pedro Pernambuco e José Bezerra e o nosso collega Rosa e Silva Junior.

*** Foi hontem restituido á camara dos deputados o retrato do seu ex-presidente sr. dr. Tolentino de Carvalho.

E' de esperar que o sr. barão de Itapissuma igualmente attenda o pedido da mesa d'aquella corporação.

*** O Syndicato inglez, de que é representante o sr. Henri Martin, está em negocio para a compra da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá!

*** Regressa hoje do Rio, a bordo do *Thames*, o sr. Knox Little, superintendente das estradas de ferro arrendadas.

O sr. governador mandará cumprimental-o pelo seu ajudante de ordens.

*** Affirmava-se hontem que o vapor allemão *Pernambuco*, esperado da Europa a 9, ainda dispõe de 17 passagens para o sul.

*** Para o dia 21 do corrente o *Apostolado da Oração do Poço da Panella* promove, naquelle suburbio, um esplendido concerto, cujo producto se destina á compra de paramentos para a igreja da Campina da Casa Forte.

A commissão incumbida deste *desideratum* é composta de senhoras, que já estão trabalhando com devotamento para o brilhantismo daquella festa artistica.

*** Tenciona seguir a 9 do corrente para a cidade de Manáos o artista brazileiro Nicolino Milano.

Ali vae o festejado violinista dar alguns concertos.

Alma religiosa

A Confraria de S. José celebra hoje a sua festa anniversaria, que constará de missa e communhão geral, pelas 7 horas do dia, e, á noite sessão solenne, presidida pelo vigario Augusto Silva.

✠ Pelas 7 horas da noite de terça-feira proxima, fará sessão, no logar do costume, a directoria da *Federação Operaria Christã*.

✠ Haverá hoje procissão do encontro, na freguesia da Bôa-Vista, saindo as imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos e Nossa Senhora da Soledade, da matriz de Santa Cruz, onde, no pateo da mesma egreja, terá logar a rememoração daquella scena enternecedora.

Por esta occasião falará o monsenhor Oliveira Lopes, descrevendo as angustias do coração de Maria ante o sangue e o abatimento do grande mestre, quando, supportando aos hombros o pesado madeiro, marchava em demanda do calvario.

Tambem, ao recolher do prestito, far-se-á ouvir o conego dr. Luiz Francisco de Araujo.

Os dois andores foram armados caprichosamente, aos esforços da confraria do Bom Jesus da Via-Sacra.

×

Na quarta feira ultima, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de São Vicente, municipio de Timbauba, o sr. Antonio Alves de Britto Caldas.

×

ASSALTO!

Tentativa de morte

A' 1 hora da tarde de 28 do passado, quando o dr. José Antonio da Silva Mello, estava ao lado dos filhinhos e da esposa, na sala da casa grande do engenho *Guaracy*, de sua propriedade, foi sorprehendido pela entrada de dois individuos armados.

Difficil de avaliar o terror do que se tomou aquella familia, ali coagida logo pelos sicarios a não dar signal de alarma, nem sair em procura de soccorro.

Tencionavam os taes sujeitos roubar a vida do citado agricultor e o teriam feito si não fosse a abnegação da companheira afflicta, que se collocou de permeio entre os aggressores e o esposo, bem como a petizada a chorar e a pedir pela vida do papae.

Os assaltantes mudaram de resolução ante aquellas lagrimas e, ás pressas, retiraram-se levando cinco cavallos adredemente preparados para a fuga e distantes poucos metros da citada moradia.

Avisada immediatamente, a policia tratou de perseguir os criminosos.

Decorrido algum tempo, a força publica encontrou os no sitio Prata, sendo, porém, recebida debaixo de forte tiroteio, a que soube aliás corresponder.

Na luta elles evadiram-se, sendo, no entanto, apprehendidos os animaes e presos dois dos fugitivos.

Chamam-se elles Vicente Barbosa da Silva e Pedro Vicente de Souza.

O primeiro é moreno, tem 35 annos de idade, olhos agateados, estatura regular e cabellos e bigodes castanhos e o ultimo é de côr preta, antipathico e com uma fistula proxima ao olho direito.

Ambos eram empregados do dr. Silva Mello e trabalhavam como cambiteiros desde o principio do anno.

Ignora-se o movel de semelhante proceder.

Segundo consta, taes individuos são criminosos conhecidos, principalmente o de nome Pedro Vicente, typo sobremodo perverso e dado á pratica de disturbios e façanhas.

×

Veio hontem ao nosso gabinete o sr. professor Euthymio Vianna, novo thesoureiro do *Gremio dos Professores Primarios* e nos participou haver depositado na Caixa Economica e em seu nome, de conformidade com o que lhe facultam os estatutos, a quantia de um conto de réis, pertencente á caixa do custeio social do *Gremio*, o qual possue o capital de 12:561$000 ali depositado e mais dois contos e seis centos mil réis em apolices municipaes, que pertencem á caixa monte-pio e que se acham em seu poder, juntamente com cento e oito mil réis para occorrer ás despesas feitas com a assembléa geral de 29 do corrente e outras despesas necessarias e urgentes.

A respectiva caderneta tem o n. 62.309.

×

MORTE SUBITA

Hontem, á 7 1/2 da manhan, trabalhava, a bordo do vapor *Pirangy*, o individuo de nome Pedro Marques, quando foi accommettido de uma syncope, que produziu-lhe a morte instantanea.

Diversas pessoas, que na occasião se achavam a bordo do referido vapor, cercaram o pobre homem de todos os cuidados possiveis.

Sciente do facto, o sr. Joaquim Carneiro, chefe da policia maritima, deu as providencias necessarias, afim de ser transportado para terra o corpo do infeliz.

×

Ao dr. chefe de policia communicou, por officio, o sr. Antonio de Souza Andrade, ter assumido ultimamente o exercicio do cargo de subdelegado do municipio de Bom Conselho, para o qual fôra nomeado, por portaria do sr. dr. secretario geral do Estado.

VARIAS

O thesouro do Estado abrirá amanhan o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de março findo.

Esse pagamento começará pelas seguintes classes do primeiro dia util: governo do Estado, senadores, deputados, segurança publica, thesouro, secretaria da justiça, repartição central da policia, superior tribunal de justiça e magistrados da capital.

×

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a junta da fazenda federal, para proceder ao balanço dos cofres da delegacia

×

O sr. Jesuino de Azevedo Costa, proprietario d'*A Graciosa*, á rua 1.º de Março, nos participou hontem haver admittido como seu socio o sr. Augusto Brandão da Rocha, passando a firma da casa a ser Costa & Brandão.

Agradecidos, desejamos-lhe todas as prosperidades.

×

Enviou-nos hontem o seu cartão de despedidas o sr. Alexandre Lopes de Medicis, que embarca hoje para a Europa.

Agradecendo a attenção, desejamos-lhe feliz viagem.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos na quinta-feira 28 bois, na sexta 55 e hontem 73, para o consumo dos habitantes do Recife.

×

A bordo do paquete inglez *Thames*, regressa hoje da Bahia o sr. dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios do Recife, acompanhado de sua familia.

Seu desembarque terá logar no caes do correio, onde seus auxiliares o aguardarão, acompanhando-o, á carro, até sua residencia.

Ao sr. dr. Tavares apresentamos nossos cumprimentos de bôas vindas.

×

Perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão do alistamento eleitoral e o seu secretario, Ceciliano Barros, foram entregues hontem 2 titulos, continuando até o dia 29 do mez vindouro, a respectiva entrega, sendo que por hora são entregues apenas os da freguesia do Recife e Santo Antonio.

×

Do sul entraram hontem para o ancoradouro interno, os paquetes nacionaes *Itabira* e *Jacuhype*.

×

O administrador da Recebedoria do Estado designou hontem o pessoal abaixo mencionado para o serviço de conferencia e embarque durante o mez de abril que hoje começa:

1.º PONTO — *Conferente*: Fabricio Uchôa; *Guardas*: Asterio Franco, Lima Mendes, Adolpho Parente, Joaquim Siqueira, Adriano Rocha, Arthur Campello, Ponciano Cavalcante, José Maria Infante, Silva Ramos, João Manoel das Neves, Amaro Dornellas, Bandeira de Mello, José Florencio de Lima, Silva Paranhos e Borges Uchôa.

2.º e 3.º PONTOS—*Conferente*: Antonio A. da Fonseca; *Guardas*: Souza Delgado, Euclides Campos, João Machado, João Gualberto, Romeu Loyo, Felix Ferreira, Theotonio de Souza, Silvio Rino, Joaquim Tavares, Antonio Siqueira, Avelino Soares, Xavier de Arruda, Felix Pereira e Marcellino Lessa.

4.º e 5.º PONTOS—*Conferente*: dr Alfredo Odilon Duarte; *Guardas*: Medeiros Sobrinho, Guilherme Motta, Castro Leão, Rodolpho Pimentel, Virgilio Cavalcante, Medeiros Junior, Barros Campello, Guilhermino Torres, Cesario de Mello e Alfredo Le 1

×

Da secretaria do Superior Tribunal nos remetteram hontem a seguinte *corrigenda*:

«No aggravo de petição do juizo de direito do civel do Recife.

Aggravante é Sebastião Lopes Guimarães do Amaral, e não Sebastião Lopes Guimarães, como por engano foi publicado.»

×

Chegará hoje procedente de Fernando de Noronha, o paquete nacional *Una*, da Companhia Pernambucana.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 1 a 8 do corrente o mordomo sr. Francisco Ferreira Vila Cham.

×

Estão hoje de serviço na repartição central da policia, o amanuense major Francisco Antonio Beiriz e o auxiliar Estevão Fernandes Paes.

×

Na Escola de Engenharia haverá amanhan prova oral de physica para todos os alumnos inscriptos.

O ponto será dado ás 9 horas.

×

Tendo partido hontem á 1 1/2 horas da tarde, do porto da Bahia, o paquete inglez *Thames*, da Companhia Real Mala, deverá hoje, de 3 1/2 para as 4 1/2 horas da tarde, fundear no lamarão, donde zarpará para Europa depois da demora necessaria.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o major Manoel do N. C. Burlamaqui.

×

A Recebedoria do Estado vae proceder á cobrança sem multa, com o prazo de 8 dias uteis, dos impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906:

N. 39—Tavernas.

N. 40—Fabricas de cartas de jogar, ainda que paguem outra imposição.

N. 41—Por deposito e recebedores de carvão de pedra mesmo em consignação.

N. 42—Despachantes.

N. 43—Lojas de vender sellins e arreios.

N. 44—Fabricas de oleo

N. 45—Casas de torrar e moêr café.

N. 46—Fabricas de tecidos, comprehendidas as situadas nos municipios do interior.

O CASO DOS CAIXOTES

Terminaram hontem as diligencias policiaes sobre o complicado caso do furto dos caixotes, furto de que é protogonista o negociante Antonio de Carvalho Monteiro, vulgo *Gallo Branco*.

O dr delegado fez a remessa dos respectivos autos ao dr. chefe de policia, afim de serem remettidos ao poder competente.

×

A' 1 hora da tarde de ante hontem, na rua das Crioulas, districto das Graças, falleceu repentinamente o ganhador de nome José Inglez.

O extincto era de côr parda e seu cadaver foi transportado para o necroterio publico, onde os medicos legistas procederam ao necessario exame.

×

A ARTE DE COMER

O hygienista Grady condensou em alguns preceitos a arte de comer bem.

Eil-os:

1º. Tomar as refeições a horas determinadas; 2.º Se a constituição do organismo é fraca e o appetite não é muito, comer quando sentir fome; comer pouco, mas frequentes vezes; 3.º, comer devagar, mastigando bem os alimentos; 4, não beber liquidos muito gelados quando se tomar alimentos muito quentes; 5., espaçar as refeições de 3 a 4 horas, para que a digestão não seja perturbada; 6.º, não comer quando se estiver encolerizado ou cansado de andar; 7.º não ler nem estudar á mesa, nem fazer qualquer exercicio que absorva as faculdades do espirito; 8.º, comer em bôa companhia ao lado de amigos alegres e não falar sobre coisas tristes; 9.º, não fazer exercicios violentos depois das refeições; 10., antes comer um pouco menos do que satisfazer brutalmente o appetite; 11., não comer o manjar que parecer repugnante; 12., evitar discussões e rixas, antes, durante e depois da refeição.

×

Foram postos hontem em liberdade, deixando a casa de detenção, onde se achavam recolhidos: Maria Julia de Almeida, Julia da Silva, Bemvinda Maria da Conceição e Maria Silveira, por ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio; José de Luna Barbosa, Tiburcio Feliciano dos Prazeres, Manoel Alves da Silva e José Cosme, por ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José e João da Silva Themotheo, vulgo *Cambeta* e Joaquim José Rodrigues, conhecido pela alcunha de *Pintadinho*, por ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José.

UMA QUESTÃO INTERESSANTE

Conforme haviamos promettido, publicamos hoje a primeira carta que recebemos acerca da seguinte questão: quaes as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher.

Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.

Tendo vv. ss. offerecido aos vossos leitores e gentis leitoras as columnas deste conceituado jornal afim de ser discutida a seguinte these—quaes as qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher,—venho dar-vos a minha fraca opinião sobre o assumpto.

Effectivamente muito interesse despertou a discussão travada entre Maria Luiza e J. M. sobre a collocação das flores na lapela e eu vos confesso estar incluido no rol daquelles que liam com prazer a referida questão, que foi muitas vezes o assumpto predilecto em reuniões familiares.

Entrando no assumpto de que são objecto estas mal traçadas linhas, não me recuso manifestar-vos a minha fraca opinião, como acima vos disse, sobre as qualidades da mulher que mais impressionam no homem.

Como vêdes, é ás qualidades apreciaveis da mulher que me refiro, deixando de parte as do homem, cuja discussão deverá estar a cargo das vossas garrulas leitoras.

E' o porte a qualidade *super omnia* para mim na mulher.

Um porte esbelto e donairoso é o bastante, em meu entender, para uma mulher ser admirada.

Aprecio a moça morena, mas de um moreno leve, olhos pretos e pequenos, cabellos castanhos e eis ahi as qualidades que mais me attraem na mulher.

Caso dês publicidade a esta, muito vos agradecerá o—MOÇO LOIRO.

O perigo dos revolvers

Na tenda do ferreiro Antonio Justino, morador no logar Imbé, em Limoeiro, entraram no domingo, pela manhan, os rapazolas Francisco Pereira e José Candido, aquelle com dezenove annos de edade e este tendo apenas 15.

Sobre uma pequena mesa, ali collocada, existia um velho revólver, que no dia seguinte haviam entregue ao artista para ser concertado.

Um delles, o de nome Francisco, estando a examinar a arma, succedeu a mesma disparar, indo o projectil alojar-se no peito esquerdo de Candido, que algumas horas depois veio a fallecer.

A policia, avisada do facto, tomou as providencias exigidas pelo caso.

×

O pedreiro Joaquim Francisco Bezerra, residente nesta cidade, homem de 28 annos de idade, impressionado por desgostos de familia, perdeu o uso da razão.

No sentido de ser o infeliz recolhido ao hospicio da Tamarineira, hontem apresentaram-no ao dr. chefe de policia, que mandou-o para a detenção, até segunda ordem.

×

DITOS

O imperador Carlos V, tendo se apaixonado loucamente pela duqueza de Medina-Celi, propoz-lhe um *rendez-vous*

— Magestade, respondeu ella, se eu tivesse duas almas, arriscaria com muito prazer uma por sua magestade; mas, tendo só uma, eu não quero perdel-a.

**

Madame Dubarry querendo fazer voltar para o partido do rei o duque de Vivenais, que era muito seu amigo, dizia-lhe:

— Por que resistir tanto tempo, duque? se eu lhe asseguro que o rei me disse que nunca mudaria.

— Creio bem, respondeu o duque, inclinando-se, porque nessa occasião elle olhára para si

×

Procedente da comarca de Gloria de Goytá, deu hontem entrada na casa de detenção o criminoso João Candido da Silva.

Dedicava-se este á profissão agricola, é de côr branca e tem 33 annos de idade.

Tambem da mesma localidade veio o pardo Antonio Jeronymo da Silva, que, após ser apresentado ao dr. chefe de policia, teve igual destino.

×

PELO BISPADO

Foram hontem despachadas as seguintes provisões:

Permittindo exhumar os ossos de Antonio Farias, do cemiterio para a matriz da Bôa-Vista, a favor de d. Arminda Carvalho da Silva Farias;

Dispensando certidão de baptismo, banhos de naturalidade e impedimento *tempus* a favor de Cosme Joaquim da Silva, natural da freguezia da Gloria do Goytá, residente na Bôa-Vista, para se casar.

×

Ante-hontem, na occasião em que se entregavam a jogos prohibidos os jornaleiros Ulysses Barretto, conhecido pela alcunha de *Yoyô* e Eduardo Hortencio da Rosa, vulgo *Dadu*, foram encontrados pela policia da freguezia de Santo Antonio, sendo capturados e recolhidos á cadeia desta capital.

×

OS BEIJOS

Lombroso disse que em grego o termo *beijar* significa *amar*, fazer um acto de amor com a bocca.

Alguem distribuiu assim os ninhos dos beijos:

O *beijo dado nas pontas dos dedos* é o beijo timido, que hesita, que interroga;

O beijo sobre as espaduas longo, persistente é o indicio de uma grande paixão;

O beijo depositado sobre a mão é um acto de respeito;

O beijo applicado no pescoço é o beijo perturbador, perfido, perigoso para uma mulher nervosa;

O beijo na fronte é virginal;

O beijo na nuca indica uma paixão fremente;

O beijo nos olhos é terno, e como uma venda sobre cada palpebra;

O beijo na bocca é o sello do amor que perturba, que agita da cabeça aos pés e deve ser, portanto, longo e timido.

×

Baixaram hontem á enfermaria da casa de detenção os criminosos: Victorino José de Sant'Anna e Abilon Mendes de Azevedo.

×

Intrigados de ha muito, os individuos José Maximiano dos Santos, vulgo *Valdevino* e Josué da Silva, conhecido por *José Vaqueiro*, travaram-se de razões no logar *Escuro de Passyra*, municipio de Limoeiro, resultando ser o primeiro assassinado.

Motivou este crime ter *Valdevino* attribuido a Josué o furto de um seu animal, facto occorrido ali em principios do mez passado.

Vida social

No dia 27 do mez ultimo, reuniu-se, em sessão ordinaria, a *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco*.

Foram propostos e acceitos novos socios, havendo dois outros pedido eliminação.

Leu-se e approvou-se o balancete de fevereiro.

Foram nomeados lentes para o curso que a associação mantem os srs. Floripe Pessôa, de Portuguez, e Nereu Maciel, de Arithmetica.

O regulamento organizado para o monte pio vae ser apresentado á approvação da assembléa geral dos socios.

— Commemorando o 3.º anniversario, que amanhan passará, do fallecimento de d. Julia de Barros e Silva, mandou nos hontem 5 0 *coupons* da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*, o sr. Adolpho Coelho de Moraes.

— Em solennisação do anniversario de sua prima Helena, filha do commerciante José Delphino Lopes da Cruz, a senhorita Anna Pessôa Cavalcante enviou-nos hontem 148 coupons da ferro-carril para a *Liga*.

— Amanhan, segunda-feira, reune se em sessão ordinaria, a *Sociedade de Medicina de Pernambuco*, ás horas e no logar do costume.

Os drs. Ascanio Peixoto e João Marques continuarão a dissertar sobre a these: *Quaes as lesões cardiacas mais frequentes no Recife e quaes as suas causas determinantes?*

— 1462 coupons da ferro-carril para a *Liga contra a tuberculose* nos enviou hontem, acompanhados de seu bilhete de visita, a galante Maria Idalina Manta de Abreu e Lima, solennisando assim o seu baptisamento.

Cumprimos os desejos da graciosa bébé, a quem desejamos todas as venturas.

— Em honra do anniversario natalicio de sua irman Regina, a senhorita Rita Vieira Mergulhão nos remetteu hontem 44 coupons da ferro-carril para a *Liga*.

— No domingo passado, realizou o *Clube Musical Mathias Lima* a posse de sua nova directoria.

Pelas 5 1/2 horas da tarde, reunidos na respectiva séde muitos associados, o sr. Bento de Aguiar abriu a sessão que havia sido convocada.

Em nome do presidente sr. Affonso de Moraes Pinheiro, o 1.º secretario sr. Francisco dos Santos Moreira apresentou as contas do anno social findo, contas que foram louvadas, em nome da respectiva commissão pelo sr. Manoel José Ferreira, que salientou os esforços do sr. Affonso Pinheiro, quer como thesoureiro, quer como presidente do clube.

A requerimento do sr. 1.º secretario, foi esse voto de louvor lançado na acta, assignalando-se a importante doação que o referido cavalheiro fizera aos cofres sociaes.

O orador eleito sr. Fernando Barros propoz que ao sr. Affonso Pinheiro fosse conferido o titulo de socio de mais elevada cathegoria, o que não foi submettido á discussão, porque já o estimado consocio fôra considerado bemfeitor.

Foram em seguida empossados o sr. Francisco Correia de Rezende, presidente, e seus companheiros de nova directoria.

Depois de agradecer a sua eleição, o sr. Rezende concitou aos rapazes da banda a se esforçarem pelas prosperidades da *Mathias Lima*.

Encerrada a sessão, serviu-se um copo de cerveja aos associados.

— Amanhan, pelas 6 horas da tarde, á rua Marcilio Dias n. 121, 2.º andar, terá logar uma assembléa geral dos socios do clube carnavalesco mixto *Cigarreiras do Recife*, para tomar conhecimento da reforma dos respectivos estatutos.

— Faz sessão na quinta-feira ultima o *Gremio Litterario Ayres Gama*, que de novo se reunirá no dia 5 do corrente.

— Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em sessão ordinaria, á rua da Penha 23, 1.º andar, o *Gremio Litterario Lauro Sodré*.

— O *Clube das Nove e Meia do Arraial* realiza hoje, ás 12 horas da manhan, a posse da sua nova directoria, na rua da Madre de Deus n. 36 A, primeiro andar.

— A's 6 horas da tarde e no logar do costume, reunem-se hoje, em assembléa geral, *Os Simples*, afim de approvarem seus estatutos.

— O *Clube Carnavalesco dos Verdureiros* reune se amanhan, ás 7 horas da noite, no logar do costume, afim de, em sessão extraordinaria, serem apresentados seus estatutos.

— O *Clube Athletico Caixeiral* em sessão realizada no dia 29 de março, elegeu a sua nova directoria, ficando a mesma assim constituida: Presidente—Eustaquio P. Garcia, vice-presidente—Possidonio P. de Araujo, 1.º secretario—Antonio Lopes Filho, 2.º secretario—Antonio Rubim de Carvalho, thesoureiro—Manoel P. de Figueiredo, vice-thesoureiro—João do Amaral, orador—Alfredo Rocha da Fonseca, vice-orador—João Maria da Apresentação. Conselho fiscal: João Bernardo P. de Lima, João Antonio dos Reis e Domingos P. Mello.

A posse terá logar solennemente hoje, ás 3 horas da tarde.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Tres vagabundos foram ante-hontem, á noite, seguros pela policia da freguezia de Santo Antonio.

Chamam-se elles Severino Martins de Souza, Francisco Pedro de Britto e João Gomes da Silva.

O subdelegado do districto, após ligeiro interrogatorio, enviou-os para a detenção, onde estão recolhidos.

— Manoel Francisco Severino e José Eduardo Pereira andavam ante-hontem, á noite, praticando disturbios no 2.º districto de S. José.

Avisada a policia, foram immediatamente presos os desordeiros e remettidos para a detenção, afim de terem mais respeito á tranquillidade publica.

— Residente no districto do Pombal, o padeiro Emygdio José do Nascimento todas as noites, antes de seguir para o seu serviço, dava-se ao habito de provocar disturbios e offender a moralidade publica.

Em a noite de ante-hontem, sendo encontrado pela policia, na occasião de praticar suas façanhas, foi o turbulento capturado e remettido para a cadeia, onde se conservará por alguns dias, afim de corrigir o seu inconveniente proceder.

×

A policia do districto de Palmeira, municipio de Canhotinho, capturou, na quinta-feira ultima, o individuo Antonio Felix Vicente, conhecido ladrão de cavallos naquellas paragens.

O gajo, ao ser interrogado, confessou cynicamente a sua profissão, indo logo hospedar-se na cadeia da localidade.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes do 5.º anno feitos hontem:

Hermilio Jansem Serra Lima Pereira, plenamente grão 8 em legislação comparada, em medicina publica, e em direito administrativo, grão 7 em theoria e pratica do processo.

Mileto Tavares de Mello Barretto, plenamente grão 7 em todas as cadeiras

José da Cunha Sombra, plenamente grão 9 em legislação comparada, e em direito administrativo, grão 8 em medicina publica, grão 7 em theoria e pratica do processo.

×

FORO

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manoel Lourenço de Lima ou Manoel de tal (conhecido por Monoel Catharina) como incurso no art 304, § unico do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguinte: Francisco Fragoso de Albuquerque, Antonio Aquilino de Campos, Manoel Pedro Tavares de Mello, Alpiniano Calvalcante Marques, Adolpho Lins Vieira, Joaquim de Goveia Cordeiro, Leoncio Quintino de Castro Leão, Manoel Ribeiro Carvalho Junior, Arthur Augusto do Amaral.

Não tendo defensor foi nomeado o major José Joaquim Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e appellado.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan, ás 10 1/2 horas do dia.

Foram dispensados de accôrdo com a lei 687 de servir na presente sessão os jurados dr. Clovis Bevilaqua e Ulisses Pernambucano de Mello, dr. Diogenes de Almeida Pernambuco, Julio Antero de Medeiros Furtado.

Pega o ladrão!...

(Traducção para o «DIARIO»)

— Pega o ladrão!... Pega!... Agarra o ladrão!...

A multidão persegue um homem. Diversos transeuntes exclamam, gritam furiosos, olhos espantados, sem saberem positivamente de que roubo se trata.

Emfim, o ladrão é agarrado. Atravessara-se-lhe em frente um agente policial, quando ia elle correndo precipitada e vertiginosamente

Impossivel distinguil-o bem, naquelle momento. A multidão, avolumando-se como um furacão e semelhante a maré na enchente, cerca-o, assalta-o, esmaga-o. Centenares de pulsos elevam-se e caem nelle. O agente de policia acaba afinal por acalmar a tempestade.

Uma mulher esbaforida sae do meio da multidão.

— Sr. Agente, este homem acaba de arrebatar-me o reticulo de ouro!

E accrescenta, voltando-se para o preso:—Ladrão!... ladrão!...

Levanta o guarda-sol e com elle bate-lhe furiosa repetidas vezes, bradando:

— Toma!... Toma! .. E toma!...

O preso revolta-se e diz-lhe:

— A senhora não se deve vingar assim!... Siga-me até o posto policial para fazer a sua reclamação: isto é que é andar direito!

A scena passava-se em frente a um grande estabelecimento commercial. O agente de policia, o ladrão e a dama, que tinha no rosto um véo, puzeram-se a caminho para o commissariado, que ficava numa rua muito perto dalli. A multidão os seguia. A mulher continuava a vociferar, fazendo acerbos commentarios, exasperada, lançando para o homem olhares irritados.

— Vamos até o posto, para ver em que param as modas! ..Ah! o que se deveria fazer era prender toda essa cafila de gatunos e malfeitores e pôl-os de salmoura numa ilha deserta! .. Nem semente delles deve ficar em Pariz! Eu ia, muito socegada de meu, com a minha bolsa de ouro na mão, quando senti que me acochavam de proposito... Felizmente vi o gatuno atrevido!...

O ladrão ouvia isso e... moita! Tinha a apparencia de um mendigo reles, e faminto. Era moço, magro, cabellos louros especados. Parecia distrahido, pouco preoccupado com o que se passava em derredor de si, com os murros e pancadas que acabava de apanhar, dadas pela dama, e até com o pulso vigoroso do agente, que lhe apertava o braço esgulo, sem dó nem piedade. Vira reluzindo a aurea bolsa de malhas e arrebatara-a, com um empuxão forte, da mão que a sustinha. Agora estava preso. Andava á procura o desgraçado de um pouso e de um pouco de pão: achara-os, finalmente. E eis como foi a historia.

Chegaram ao commissariado.

— O sr. commissario agora não póde falar; está occupadissimo: disse um dos empregados.

A mulher continuou a falar pelos cotovelos e a gesticular, semelhante a uma Furia perseguindo o Crime. Pela segunda vez passou a referir a historia do furto do reticulo.

— Oh! sim!... Este ladrão será condemnado!... Credo! Não póde mais a gente andar com segurança nas ruas! .. Roubada!... Roubada assim, em pleno luz do dia!... Que desafôro!... Não ha mais segurança pessoal!

O agente olhava para a bolsa de ouro, que encontrara escondida debaixo da blusa do ladrão. Este olhava para os proprios pés, que lhe sahiam dos sapatos rôtos, que trazia. Os curiosos, da porta, estendiam olhares para verem o que se passava.

Finalmente o sr. commissario appareceu á porta do escriptorio; vinha com uma senhora elegante, que parecia estar muito triste.

— Que quer v. exc. que lhe faça, minha senhora? E' resignar se!... Todos os dias acontecem factos identicos. Os gatunos e ladrões não teem o costume de trazerem ao commissariado os objectos que roubaram...

— Sorte é coisa que não tenho!... respondia-lhe a bella reclamante Ah! e perder-se num instante um reticulo de ouro, um relogio, um bracelete e um anel!..

E parecia invocar, para testemunharem a sua infelicidade, todas as pessoas alli presentes.

De repente exclamou:

— Aqui está a ladra! Oh! sr. commissario! a ladra é esta mulher! Eu estava assentada na loja, escolhendo luvas e tinha a bolsa em cima dos joelhos... Ella escamoteou-m'a e desappareceu. Mas tive ainda tempo de vel-a e reconheço-a... E reconheço o meu reticulo tambem!...

Foi uma surpresa geral. O ladrão ergueu a cabeça, tomando interesse por aquella peripecia e um sorrisozinho esboçou se-lhe no rosto descarnado.

A mulher accusada, por um instante atordoada, procurou logo resistir á recem-chegada.

— Esta bolsa é muito minha, sr. commissario... Esta senhora não sabe o que está dizendo... Podem haver duas bolsas de ouro iguaes.

— Podem haver, podem, respondeu o commissario. Mas vamos á verificação já.

Tomou o precioso reticulo.

— O que existe dentro desta bolsa, senhora? perguntou á accusada.

— Um relogio.

— Não é difficil adivinhar isso... Foi o que acabei de dizer, notou a segunda mulher.

— Vamos lá. De que é? de que metal? insistiu o commissario.

— Todo de ouro, sr. commissario, afirmou a interrogada.

— Isso é que não!.. Cravejado de pequenos diamantes, rectificou a segunda mulher.

O commissario exhibiu o relogio. Era a segunda mulher quem tinha razão.

— E o bracelete?

— Com diamantes, disse a primeira.

— Não, emendou a segunda: todo de ouro.

Tinha esta ainda razão.

— E o anel?

— O anel? Safa! não sei de que é! respondeu a interrogada, dando-se por vencida.

— Além dessas tres joias, disse o commissario, continuando o inventario da bolsa: ha ainda...

— O meu lencinho, respondeu a dama elegante: e tem o meu nome bordado — *Mercedes*—, e mais a minha carteirinha contendo quarenta francos.

— Exactissimo, minha senhora .. Aqui está a sua bolsa de ouro com tudo quanto encerra... Póde retirar-se: deixe-me sómente o seu endereço, para que eu possa prevenil-a, quando tiver de vir prestar o seu depoimento.

A dama, acquiescendo graciosamente, deu o seu endereço e partiu muito satisfeita e ligeira.

O commissario mandou então entrarem no seu gabinete o ladrão e a ladra. Aquelle, depois do accesso de sorriso silencioso, não tinha tugido nem mugido; a segunda parecia estar vexada, acabrunhada. O interrogatorio de ambos ia começar quando trouxeram um cartão de visitas, que foi entregue ao magistrado. Este, recebendo-o e lendo o nome nelle impresso, disse immediatamente ao empregado:

— Diga-lhe que entre.

Entrou então no gabinete um senhor bem apessoado, correcto, um typo de rico e sisudo commerciante.

— Senhor, disse-lhe o commissario, só lhe posso conceder um minuto... Estou atarefadissimo...

— Não serei muito extenso, sr. commissario... Ha quasi duas horas, entrou em minha loja — sou joalheiro e ourives, segundo viu no meu cartão, — entrou, digo, uma senhora joven, bonita, elegante, a fim de comprar varios objectos. Como estava muito bem vestida, parecendo-me rica, mostrei-lhe o que tinha de melhor nas vitrinas .. Viu tudo á vontade e disse-me que depois voltaria.. Retirou se... e foi sómente depois que dei pelo desapparecimento de um reticulo de ouro, de um relogio cravejado de diamantes, de um bracelete de ouro, de um anel com uma esmeralda... Tudo isso está sem duvida perdido... mas eu tinha o dever de vir fazer-lhe, sr. commissario, a minha declaração... para o que der e vier... Póde ser que por um acaso...

— Diz bem: um acaso. Pois, fique sabendo: o acaso já veiu, mas foi-se logo embora, disse o commissario. O senhor foi roubado tres vezes e, se tivesse chegado tres minutos mais cedo, entraria immediatamente na posse do que lhe pertence.

Então contou-lhe a surprehendente historia do reticulo e terminou assim:

— A ladra, de que me falou, foi roubada por outra e esta, por sua vez, por este individuo, que está vendo aqui... A verdadeira ladra retirou-se levando os objectos furtados e eu proprio lh'os entreguei, julgando pertencessem-lhe.

Ouvindo este historico, o ladrão disparou numa gostosa gargalhada.

— Então, que é isto?! perguntou-lhe o commissario. Fique sabendo que não está aqui para divertir-se!...

Tocou a campainha chamando; appareceu o empregado e deu lhe o endereço da tal senhora da bolsa de ouro.

— Veja bem: MERCEDES DOMINO, rua de Rivoli... E' pertinho daqui... Siga no velocipede e volte com a resposta o mais depressa que for possivel!..

Alguns minutos depois o empregado estava de volta.

— Completamente desconhecida a senhora Mercedes Domino! Não mora lá.

— Era de prever isso mesmo, disse o commissario. Não lhe resta agora, meu caro senhor, senão esperar uma coisa quasi impossivel: que roubem de novo a bolsa a Mercedes Domino, que esta venha outra vez aqui procural-a, e ao mesmo tempo que a outra mulher, que lh'a tirou, esteja presente, tudo como ha pouco succedeu... Mas... ora esta!... Onde se metteu a mulher, que ainda ha pouco estava..?!

A segunda ladra, effectivamente, havia-se posto ao fresco, emquanto o commissario e o ourives conferenciavam. Restava sómente o ladrão. Pediu este licença para falar e dirigiu-se ingenuamente nestes termos ao joalheiro:

— No embrulho ficaram dois: o senhor e eu.. com sua licença...

— Palavra de honra! respondeu-lhe joalheiro, dirigindo-se indirectamente ao commissario: este pobre diabo tem uns ares de homem honesto. Não será bom que eu o tome para meu serviço, como um guarda de confiança?

Mas... palavras o vento as leva. Assim, o desgraçado, alguns dias depois foi condemnado a tres annos de prisão e mais cinco de residencia sob a vigilancia immediata da policia.

Tornou-se um verdadeiro cynico. E dizia com os seus botões:

— Serviu-me a lecção. Da outra feita, quando roubar, ha de ser sómente a pessôas de bem... se é que alguma ainda existe neste mundo de meu Deus! Não ha em quem confiar... São todos uns canalhas... de marca maior!

Gustave Geffroy.

A CRISE DO ASSUCAR

O dr. Manoel Carvalho de Mendonça foi ha pouco tempo a Sergipe commissionado pelo ministro da fazenda para estudar a crise agricola.

De regresso ao R o s. s. concedeu á *Gazeta de Noticias*, uma entrevista, da qual destacamos o seguinte:

« Se a causa da crise não é a monocultura, qual será ella?

Muitas são as causas, das quaes, para lhe não tomar tempo, citarei as principaes, affirmando desde logo que todas se podem synthetisar numa unica: a falta de associações agricolas, a ausencia absoluta do esprito de solidariedade no seio da lavoura. Todas as classes se unem e se defendem, possuem os seus clubs, os seus agrupamentos de luta e de trabalho Só a lavoura vive isolada e fraca, recebendo os golpes que lhe atiram de toda a parte, ao ponto de, sendo a classe verdadeiramente productora de riquezas, constituir-se a besta de carga onde se sevam todos os parasitas Outr'ora, quando o sacco de assucar dava 20 e 30 mil réis, o lavrador enriquecia foi gadamente, deixando se espoliar pelos intermediarios numerosos que se atravessam entre o productor e o consumidor: carregadores, trapicheiros, exportadores, ensacadores, fretadores de navios, commissarios, refinadores, corretores, etc. Toda essa gente tirava a sua fatia, as suas grossas commissões. O lavrador não olhava a contas de venda. O assucar dava para tudo; e o lavrador orgulhoso, conservando ainda a linha da nobreza territorial do antigo donatario dos tempos coloniaes, o lavrador, digo eu não descia ao exame de migalhas Leia-se o que a seu respeito diz na *Historia do Brazil* o visconde de Porto Seguro: os nossos lavradores e até os seus lacaios vestiam seda e velludo. Hoje meu amigo, os tempos mudaram. O assucar começou a ser produzido no mundo inteiro Os seus preços baixaram a 2 e 3 mil réis por sacco.

— Como julga, nessas condições, que a crise possa ser resolvida? Qual o meio de elevar os preços e melhorar as condições da lavoura?

— Melhorar os preços—já o disse eu aos lavradores de Sergipe—é presentemente uma utopia Os preços obedecem á lei economica da offerta e da procura. Os preços não se alteram de um momento para outro pela simples vontade dos homens, ainda que esses homens tenham em mãos as rédeas do governo. A solução da crise está, de modo geral, na polycultura e, especialmente, em relação ao assucar, no emprego de apparelhos aperfeiçoados de maneira a economisar a materia prima, que actualmente se queima nas fornalhas, em forma de bagaço, como principal combustivel em nossos engenhos.

A solução está ainda no desapparecimento dos intermediarios, de modo que as suas gordas commissões revertam para o agricultor em fórma de augmento de lucro. Os preços podem continuar os mesmos. Diminuindo, porém, as despesas com um melhor fabrico, diminuindo os fretes e desapparecendo os onus com os intermediarios, a lavoura estará salva e poderá sair da rotina em que tem vivido.

— Como podem desapparecer os intermediarios, o commerciante e o refinador, nas vendas do assucar? Quem realizará as operações que estes realizam actualmente? Póde explicar-me isto?

— Com todo o prazer, justamente porque tocamos aqui no ponto essencial, em meu vêr, do nosso assumpto. O syndicato agricola, creado por lei federal em 1903, comporta a união dos lavradores sob as mais vastas fórmas: póde elle exercer até a funcção commercial, vendendo directamente aos consumidores os productos da lavoura.

Espanta-lhe isto? Pois o syndicato agricola tem sido a salvação da lavoura em todo o mundo civilizado. Todos os males elle remove. Quer vêr uma coisa? Um dos maiores obstaculos com que luta a lavoura é a falta de credito. O agricultor hypotheca a sua safra ao negociante que lhe empresta dinheiro para o custeio da fazenda. Diante dos preços actuaes, não póde quitar-se com o seu credor. A consequencia é esta: o negociante impõe-lhe o preço que mais lhe convém; o lavrador fica manietado, escravizado, espoliado. Elle, o productor de riqueza,—despojado de seus fructos. O outro, o intermediario, sem nada produzir, dentro de sua casa commercial,—auferindo todos os lucros nas differenças de preços e nas commissões.

— E horrivel que assim seja. Haverá quem apoie esse ataque radical ao intermediario?

— Se ha! Houve e haverá Felizmente para nós, no Brazil a coisa já foi dita do alto, no mais solenne documento politico. A coisa foi dita com sobriedade, mas tambem com toda a clareza, no manifesto do presidente eleito da Republica, exm. sr. dr. Affonso Penna. S. exc. diz o que disse acima e aconselha providencias no sentido de remover este estado de coisas (!)

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n 57 e amanhan a pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 6 pessoas em Campo Grande.

Vaccinará amanhan, de 9 ás 10 1/2, em Campo-Alegre

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 5 pessoas no Instituto Vaccinogenico.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 4 pessoas na rua Larga do Rosario n. 42.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 17, á rua dos Guararapes, 37 e 39, á rua do Apollo.

O dr. Baptista Fragoso visitou 21 casas em Campo-Grande.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 5, á rua do Paysandú, para em 10 dias, canalisar as aguas servidas.

O dr. Theophilo de Hollanda intimou o proprietario do predio n. 42, á rua do Fogo, para em 30 dias, canalisar as aguas pluviaes.

Intimou o proprietario do predio n. 75, (2.º andar), para enviar as chaves á hygiene.

— Desinfecções:

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção do predio n. 20, á estrada de João de Barros.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 1 ás 2 » —Dr. Octavio de Freitas.

Durante a semana o movimento foi de 69 doentes.

×

PELOS ESTADOS

Bahia.

O governo resolveu attender ás reclamações do commercio, suspendendo a execução do regulamento dos impostos de consumo até a proxima abertura do congresso, afim de que este resolva o assumpto.

× Falleceu o juiz de direito em disponibilidade dr. Alexandre Pimentel Bittencourt.

× A peste bubonica alastra-se violentamente na capital, fazendo victimas em todos os pontos. A imprensa registra este triste successo, reclamando medidas urgentes.

Entre os removidos para o isolamento, pelo mal levantino, conta-se d Maria Candida Pedrosa, esposa do negociante João da Costa Santos.

*

S. Paulo.

O *Commercio de S. Paulo* foi arrendado ao sr. José Maria dos Santos, continuando com o mesmo programma.

Faz parte da redacção o dr. Garcia Redondo.

*

Minas-Geraes.

Em Uberaba devia ter-se realizado no dia 29 do mesmo findo, pela terceira vez, a festa dos presos, uma piedosa solennidade que a Associação do Rosario Perpetuo iniciou alli, como um generoso conforto aos banidos da sociedade.

A festa começa por uma ceremonia religiosa e uma pratica moral, seguindo-se um jantar fartamente servido aos presos pelos membros da associação.

Termina por uma distribuição de roupas, colchas e outros objectos necessarios aos detentes, que têm nesse dia a sua hora de conforto.

× Em terras do sr. Theotonio Paulinelli, situadas á margem esquerda do corrego Aranha, que divide os municipios de Bambuhy e Formiga, está actualmente em plena vegetação, em uma roça, um pé de milho verdadeiramente admiravel. Conta o seu tronco nove galhos, todos com espigas, que ali existem em numero total de 26.

O possuidor deste surprehendente representante do *Zea mais* pretende tratal-o com todo o cuidado, afim de evitar qualquer accidente durante a vegetação. Foi necessario escoral-o convenientemente para que se possam manter as espigas.

*

Paraná.

O sr. Frederico Dahne e dois auxiliares da commissão de estudos das minas de carvão de pedra no Brazil seguem para o Paraná, afim de iniciar o serviço de sondagens em Iraty.

*

Matto-Grosso.

Os principaes productos exportados desse Estado durante o anno findo de 1905 e pelo porto de Corumbá foram os seguintes:

Borracha fina 233 816 kilos, sernamby 1,105 679, mangabeira 10.004, couros seccos de gado vaccum 521 896, ipecacuanha 105.986 kilos, xarque 51.900.

CHUVAS

Telegrammas do dia 29 de março, recebidos pela Great Western:

Independencia, pluviometro, 5 centesimos; Alagôa-Grande, pluviometro, 55 centesimos; Sapé, pluviometro, 15 centesimos; Parahyba, pluviometro, 48 centesimos; Reis chuvas variaveis durante 3 horas; Espirito-Santo, chuvas variaveis durante 4 horas; Santa-Rita, chuvas variaveis durante 3 horas; Nazareth, pluviometro, 20 centesimos; Brum, pluviometro, 10 centesimos; Escada, pluviometro, 5 centesimos; Frexeiras, chuvas fortes durante 4 horas; União, pluviometro, 24 centesimos; Itamaracá, chuvas fracas durante 2 horas

×

Por achar-se fóra do uso de suas faculdades mentaes, foi hontem recolhido á detenção, afim de ter o destino conveniente, o jornaleiro Bernardino José da Silva.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o fasciculo I, tomo II, volume I, anno II, d'*A cultura academica*, de que é director e proprietario o dr. Frota e Vasconcellos.

Temos sobre a mesa um exemplar, cujo offerecimento agradecemos.

— Recebemos hontem, por uma gentileza do dr. Francisco Clementino Chaves, um folheto do dr. Brinton sobre a *Etiologie et pathogenie de la lépre*

Obrigados.

— *Nova Revista* é o titulo de uma revista nova que aqui começou a ser publicada que se dignou de apparecer-nos.

Seja bem vinda.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão José Custodio da Silveira do 2.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Domingos Netto.

Guarnição:

O 14 dará a guarda do hospital, o 27 a da delegacia com o official do 14, o 34 uma ordenancia para Auditoria tres para o sr. general e a guarda da caixa economica, e o 40 a da alfandega.

Uniforme 4.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o sr. capitão Fausto Augusto de Paula Barros do 34 batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Paula Barros

Guarnição:

O 14 dará a guarda da caixa e o reforço do hospital, o 27 a do hospital, o 34 a da alfandega e a patrulha e o 40 a da delegacia com o official e as ordenanças.

Uniforme 7.

NOTAS AVULSAS

O aviso n 583 de 29 do corrente manda servir nos corpos abaixo mencionados os seguintes alumnos ultimamente nomeados de accôrdo com o disposto no artigo 195 do regulamento approvado pelo decreto n. 2881 de 18 de abril de 1898:

Arma de artilharia, 1.º regimento, João Rodrigues de Abreu e Cassilandro de Oliveira Wermis, 4. regimento, Armando Assis Astorico de Queiroz, Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e Renato da Veiga Abreu, 5.º regimento, Arthur Alves Elias Souto e José Bonifacio de Souza Rubi, 6. regimento, Plinio Alves Monteiro Taurinho, Leonidas Marques dos Santos, Washington Barboza Rodrigues Pereira, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Justino Ribeiro Franco e Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque, 2.º batalhão, Arthur Silvio Portella Aristides da Silveira Gomes e José Julio de Oliveira, 4.º batalhão, Nestor Rodrigues da Silva, Antonio Gentil de Albuquerque Falcão e Julio Capitulino da Silva Pita, 5.º batalhão, Ranulpho Lima e Antonio Pinheiro de Mattos.

Arma de cavallaria, 1.º regimento, Adalberto Diniz, 8.º regimento, Irineu Ilha Moreira, 12 regimento, Honorio da Costa Maia

Arma de infantaria, 25.º batalhão, Manoel Correia de Arruda e Sá, 29.º batalhão, Miguel Cardoso de Souza Filho, 27.º batalhão, Ivo Tupy Formel, 34.º, João Gomes Carneiro Junior, 35.º batalhão, Eneas de Carvalho Fortes e Manoel Raymundo da Paz Frik.

— O aviso 585 da 29 do corrente classifica nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes promovidos e incluidos no quadro effectivo por decretos de 6 de fevereiro findo e 14 e 21 do corrente:

Arma de cavallaria, 3.º regimento, 2.º tenente João Pedro Vicengio. 5.º regimento, 2.º tenente João de Souza Dias Negrão, 10. regimento, 2.ºs tenentes Setembrino Alves de Oliveira e Rosendo Corpes este excedente, 11.º regimento, 1.º tenente Ricardo Bruno da Silveira;

Arma de infantaria, 5.º batalhão, 2.º tenente Antonio Marques da Rocha e Francisco Pinheiro, 6.º batalhão, 1.º tenente José Sotero de Menezes Junior 2.º tenente Joaquim Carvalho do Rego Barros, 10.º batalhão, 2.º tenente Americo Campos, 11.º batalhão, 2.ºs tenentes João Carlos Toledo Rordine excedente e José Jovino Marques Junior, 18.º batalhão, 2.º tenente Benjamim Serra Dourado, 20.º batalhão, 2.º tenente Santiago Andreole excedente, 23.º batalhão 2.º tenente Antonio Elvido de Andrade, 24.º batalhão 1.º tenente João Teixeira Mattos Costa, 26.º batalhão, 1.º tenente Fernando de Medeiros, 31.º batalhão, 1.º tenente Manoel Carlos Sampaio. 34.º batalhão, 1.º tenente Conrado de Oliveira Caxiense e Felizardo Foycano de Britto, 35.º batalhão, 2.º tenente Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo, 36.º batalhão, 2.º tenente Juvenal Espinola da Franca, 38.º batalhão, 2.º tenente Leonidio Marques de Andrade.

O mesmo aviso transfere para o 25.º batalhão de infantaria o 1.º tenente do 6.º da mesma arma Pedro Pelagio Perniano Paes.

— Obedecendo o regulamento militar determinou o sr. general que de hoje em diante seja tocada alvorada as 5 horas da manhan, parada as 9, toque de recolher as 8 da noite e silencio as 9 horas.

— Dará retreta hoje no jardim da praça Maciel Pinheiro a banda do 34.º batalhão de infantaria.

— Pelo sr. general foi hontem pedida aos corpos e estabelecimentos militares a remessa de uma relação de todo o material de guerra appropriado para a marcha, estacionamento, combate e serviços consequentes, igual relação de animaes para montaria, carga e tracção que possuem.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Inferior do dia o 1º sargento Salvador Chaves.

Cabos Pedro Alexandrino e Tavares de Senna

Aprendizes: 146, 127, 229, 180, 33, 203, 211, 163, 173, 199, 187 e 84.

DETALHE PARA AMANHAN

Inferior do dia Casemiro Lopes 1º sargento.

Cabos Amaro Verissimo e João da Matta.

Aprendizes: 161, 72, 138, 194, 114, 32, 200, 208, 228, 88, 22 e 246

Exercicios á tarde: signaes, escaleres a remos, musica e banda marcial.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Guarda do quartel a praça n. 1 e praças ns. 2, 4 e 13.

Dia á companhia a praça n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 8, 23 e 24.

Dia á companhia a praça n. 1.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, viuvo, e d. Antonia de Moraes Gomes de Araujo, solteira, residentes na freguezia da Bôa Vista.

Pedro Simeão dos Santos Ferreira e d Anna Daltro Barbosa Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Marietta, esposa do dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque;

a pequenita Helena, filha do sr. José Delphino Lopes da Cruz;

a senhorita Maria Augusta, filha do sr. coronel Alfredo Magalhães da Silva Porto;

d. d. Virginia e Julia, filhas do sr. general Feliciano Calliope Monteiro de Mello;

o dr. Eustachio de Carvalho;

o academico André Frederico Nauzer;

o sr. Francisco Ponce de Leon, empregado das obras publicas do Estado;

a senhorita Julieta Virães, filha do finado João Virães.

— Passa amanhan a data natalicia do illustre sr. dr. Julio de Mello, prestimoso representante de Pernambuco no congresso nacional.

De nossa banca de trabalhos enviamos a s. exc. nossas felicitações.

— Fazem tambem annos amanhan:

o major Arthur dos Santos Oliveira, escripturario da Recebedoria do Estado;

d. Francisca, esposa do sr. Pedro Soares, corretor da praça.

Casamento

Participaram-nos hontem o seu consorcio o sr. dr. José Candido Dias e a exma. sra. d. Francisca Augusta Rangel Dias, que estabeleceram residencia na *Usina União e Industria*.

Desejamos ao novo par uma existencia afortunada.

Baptisado

Leva hoje, á tarde, á pia baptismal, na capella do *Collegio Salesiano*, a sua primogenita Maria Idalina, o sr. dr. José Pedro de Abreu e Lima.

Serão padrinhos da baptisanda o sr. senador Gonçalves Ferreira e sua exma. esposa.

ARTES E DIVERSÕES

O *Clube Musical Areiense* faz hoje o seu primeiro ensaio em sua nova séde, paredes meias com a egrejinha do Barro.

As tocatas serão dirigidas pelo professor Caetano Silva, que se offerecera gratuitamente

— E' este o programma da retreta que deve realizar-se hoje, pela banda de musica do 34º batalhão de infantaria, na praça Maciel Pinheiro:

1.ª PARTE

Layde—Marcha. N. N.
Nuages Roses—Valsa, R. Berger
L. Africaine—Fantasia, Meyerber
Adhemar—Polka, N. N
Les Chants Magyors—Fantasia Hongraire, E. Tavou
Atila—Dueto, G. Verdi.

2.ª PARTE

Criolla—Marcha, G. Metallo.
Le Retour la vi—Valsa, E Chabos.
Maritana—Selection, C. Duboes
Senha—Mazurka, A. Neves.
Amor Trahido—Pas de quatre. F Galvão
Alberto e Armando—Dobrado, T Pimentel

— A banda de musica da terceira fracção do corpo de policia, fará retreta hoje no jardim da praça da Republica, observando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Marcha n. 2.
Valsa—*Sonho.*
Area original.
Polka—*Mauricio Moreira.*
Pas de quatre *Amor e ciume.*
Dobrado—*Celso.*

2.ª PARTE

Invocacione da opera um Ballo em Maschera
Fantasia original.
Valsa—*Amelia Lisbôa.*
Polka—*Coió*
Tango—*Ahi! Barrigudo.*
Dobrado—*Bueno.*

— Deve realizar-se no dia 7 do corrente o concerto de despedida do maestro Nicolino Milano, que para tal fim já obteve o theatro Santa Isabel.

Nesta festa, o primoroso artista utilizar-se-á, como dissemos hontem, do seu violino de porcellana, sendo feito o acompanhamento pela senhorita Lisá Borges Diniz.

Da vendagem dos ingressos está incumbido o sr. Domingos Mafra, que pode ser desde já procurado para tal fim no *Hotel de Londres*, á rua 15 de Novembro

— A 14 do corrente, pretende estrear, no Santa Isabel, a Companhia Dramatica de Clementina dos Santos

Sómente cinco espectaculos dará ella nesta capital, tendo para isto designado as peças — *Memorias do Diabo, Morgadinha de Val Flôr, Milagres da Senhora da Bonança Marquez de Pombal* e *Morte e Paixão de Christo*

DESAPPARECIDOS

Victimada por antigos padecimentos acaba de fallecer nesta cidade a exma. sra. d. Luiza Peregrino Cavalcante.

A extincta era dotada de raras virtudes e estimadissima. O seu desapparecimento causou a maior consternação no seio dos que com ella conviviam.

Enviamos os nossos pezames á exma. familia, especialmente aos seus cunhados Cavendiz Eustaquio Walcacer, escrivão do fôro desta capital e Manoel Barbalho, funccionario federal.

— Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, a exma. sra. d. Hermina da Fonseca Carvalho Monteiro, carinhosa progenitora do sr. coronel João Ferreira Monteiro, administrador das Capatazias da Alfandega, e viuva do antigo negociante desta praça Antonio José Ferreira Monteiro.

Victimaram a virtuosa extincta antigos padecimentos.

Tinha 51 annos de idade.

O fallecimento deu-se no Chacon, em casa de seu sobrinho o sr. Cavalcante Pina.

O enterro effectuar-se-á hoje ás 10 horas do dia, no cemiterio de Santo Amaro.

Pezames á desolada familia.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Realiza hoje mais uma attraente festa hippica em seu estabelecimento esportivo, a *União esportiva pernambucana*

O programma é formado de 9 pareos destacando se o 6.º que será disputado pelos parelheiros *Nautico, Vedôr, Mops* e *Tupã*, na distancia de 1.609 metros.

Num dos intervallos fará exercicios na raia deste estabelecimento um automovel, que estará em exposição durante o dia

Nos intervallos das corridas distrairá aos concorrentes a banda de musica do 27 batalhão de infantaria.

São nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Zirone*

2.º Pareo, 800 metros, não perderá o animal *Ferramenta*

3. Pareo, 1.350 metros, se tiver bôa partida é muito provavel sair victorioso *Bismark*.

4.º Pareo, 850 metros, palpitamos o rodado *Colibri*.

5.º Pareo, 1.609 metros, achamos que a victoria pertencerá a *Maestro*, se correr de alcance.

6.º Pareo, 1.609 metros, é difficil dar-se palpite nesta corrida. Mas, aconselhamos que joguem no mellado *Mops*, pois fazem parte desta dois parelheiros ligeiros, que de certo lutarão do pulo a chegada, o que resultará fracassarem e perderem a victoria

7.º Pareo, 800 metros. *Miro* se fôr bem dirigido, não perderá o primeiro logar.

8.º Pareo, 1.000 metros, achamos bom jogo o rozilho *Manicoré*.

9.º Pareo, 1.400 metros, se fôr bem disputado, pertencerá a victoria a *Vector*.

Para o joge duplo aconselhamos joguem as seguintes:

1.º Pareo, 37; 2.º, 26; 3.º, 14; 4.º, 13; 5.º, 15; 6.º, 13; 7.º, 23; 8.º, 37 e 9.º, 12.

N. 139—4.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 31 DE MARÇO DE 1906

20171	50:000$000	4675	200$000
10896	5:000$000	14307	200$000
7477	1:000$000	20957	200$000
1318	200$000	.....	....

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3988	8171	14375	24443	26284
4147	11106	15979	25179	27141
7411	13789	17434	25288	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

121	6411	12583	14112	21177
3410	7453	12754	16213	21325
4981	11519	13372	17338	21507
5899	11698	13813	20762	27291

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

20171	20173	20175	20177	20179
20172	20174	20176	20178	20180

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

10891	10893	10895	10897	10899
10892	10894	10896	10898	10900

APPROXIMAÇÕES

20170	100$000	10895	40$000
20172	100$000	10897	40$000

Os numeros de 20101 a 20200 estão premiados com 20$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 6$000.

×

23.ª LOTERIA DO PLANO 9 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 31 DE MARÇO DE 1906

271845	12:000$000	221623	500$000
238740	1:000$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6398	7157	27236	247779

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

49693	109022	144182	272150
80916	115522	178606	279575

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

18693	71045	90775	138398	241287
24150	71758	122737	159878	245384
66477	87526	130413	213994	.....

APPROXIMAÇÕES

271844 e 271846	100$000
238739 e 238741	50$000
221622 e 221624	50$000

DEZENAS

271841 a 271850	10$000
238731 a 238740	10$000
221621 a 221630	10$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 30 de março de 1906:

José Lopes Alheiro Irmãos, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos no corrente mez para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou na importancia de 245$000.—Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

Marcellino Fonte & C. solicitando o pagamento de diversos generos embarcados por ordem do governo para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

João Claudino de Moura, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm sr. desembargador governador do Estado, em 30 de março de 1906:

Alberto Correia de Oliveira, contractante dos reparos da ponte de Itayba, em Pau d'Alho, epdindo pagamento do certificado junto.—Attendido, com officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de março de 1906:

Engenheiro civil Alcides Agripino Nogueira Lima, pedindo restituição da caução que depositou no thesouro para habilitar-se á concorrencia dos reparos da estrada da Victoria.—Restitua se.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 29 de março de 1906, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello, servindo de director, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal e o chefe de secção, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, servindo de subdirector da contabilidade, sob a presidencia do dr. secretario geral do Estado, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, deram-se os seguintes julgamentos:

Contas do commandante do esquadrão de cavallaria relativas aos mezes de junho e agosto a novembro do anno passado — approvadas.

Contas do commandante do corpo de policia relativas aos mezes de junho a dezembro do anno passado.—Approvadas.

José Manoel Robalinho.—Negam provimento ao recurso para conformar, como conformam a collecta feita para pagamento do imposto de 40 %. e de patente para retalhar aguardente que incidem sobre o estabelecimento de Manoel Joaquim Robalinho, sito no engenho Oriental do municipio de Agua Preta

London & River Plate Bank Limited.—Negam provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, o despacho do dr administrador da recebedoria pelo qual foi mantida a collecta de dez contos e oitocentos mil réis do predio n. 5 da rua do Commercio, freguesia do Recife.

Executivo contra José Gonçalves Ferreira e Silva.—Sendo improcedente o executivo e feitas as devidas notas, o dr procurador dos feitos requeira o que fôr de direito.

Manoel José de Bastos Mello—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 37 da rua Duque de Caxias, freguesia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer se em dito pavimento

Guimarães Valente—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, de propriedade de Guimarães Valente, sita na rua de S. João, da freguezia do Poço, aquelle que vier a estabelecer se em dita casa.

Francisco Pereira de Miranda—Deferido, para que fique a casa n 21 da rua do Cupim, freguezia da Graça, irresponsavel pelo debito de Carlos José Antonio e faça-se as devidas annotações

Joaquim Garcia de Castro—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n 33 da rua Visconde de Itaparica e 40 da rua da Restauração, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 31 de março de 1906:

Antonio Pedro, Manoel Francisco Damasio, José Silveira—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C, Fernandes Nunes & C., Francisco Nunes Monteiro, Joaquim Gonçalves & C.—Restitua-se.

John H. Boxwell Nephew & C. (2 petições).—Certifique-se.

Maria do Carmo.—Dirija se ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Julius Jon Sohsten.—Junte o conhecimento de imposto de industria e profissão relativo ao exercicio corrente do guarda-livros Carlos von Sohsten.

Agostinho de Barros e Silva.—Junte o conhecimento de imposto de industria e profissão relativo ao exercicio corrente do ajudante de despachante Raul de Almeida Castro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2ª secção. N. 71. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 31 de março de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31:

A' minha ordem, Bernardino José da Silva e Joaquim Francisco Bezerra, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes; João Candido da Silva e Antonio Jeronymo da Silva, como criminosos no municipio de Gloria de Goytá.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ulysses Barretto, vulgo «Yoyô» e Eduardo Hortencio da Rosa, conhecido por «Dudú», por jogos prohibidos; Maria Isabel da Silva, por offensas á moral publica; Severino Martins de Souza, Francisco Pedro de Britto e João Gomes da Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S José, Manoel Francisco Severino e José Eduardo Pereira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Emygdio José do Nascimento, como desordeiro.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns, em officio de 27 deste mez que, ás 11 horas da noite de 24 tambem deste mez, no logar Capim, um individuo desconhecido, em companhia de outros, feriu com tiro, em sua propria casa a Agostinho Ribeiro da Costa.

Contra os criminosos que evadiram-se, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Em officio de ante-hontem, communicou-me o subdelegado do districto de Colonia que, cerca de 11 horas da manhan do dia antecedente, no rio Pirangy, foi encontrado o cadaver do individuo de nome Manoel Feliciano.

Das diligencias procedidas, aquella autoridade chegou á evidencia de que Feliciano indo tomar banho, em completo estado de embriaguez succedeu perecer afogado.

— Scientificou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Gameleira que, no dia 25 deste mez, um trem da Great Western, ao passar a ponte do engenho Brejo Novo, alcançou um individuo desconhecido, que caiu no rio, onde foi encontrado morto, momentos depois.

Communicou-me ainda que ás 2 horas da tarde daquelle dia, um troly da usina Cucaú, ao chegar no logar Ribeirão, alcançou e feriu a mulher de nome Thereza Francisca de Jesus, que foi transportada para o hospital Pedro II.

Sobre taes factos procede a mesma autoridade as necessarias diligencias.

— O delegado de policia do municipio de Canhotinho participou-me por officio que, no dia 22 deste mez, prendeu e recolheu á cadeia respectiva, os individuos João Barbosa, Antonio Alexandre da Silva, Alexandre Lima dos Santos e Lourenço Barbosa da Silva, por crime de furto de cavallo.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Appellação crime de Limoeiro

APPELLANTE O PROMOTOR PUBLICO
APPELLADO MANOEL JOÃO ALVES, VULGO «JOÃO FUNCÇÃO»

Accordão

Accordão em Tribunal etc.: Que relatados e discutidos os presentes autos de appellação crime entre partes, como appellante o Promotor publico e appellado Manoel João Alves, dão provimento a mesma appellação, para mandar o appellado a novo jury, por ser a decisão appellada, proferida contra a prova dos autos.

Custas afinal.

Recife, 24 de Novembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*João Carlos.*—*M. Lima.*—*Góes Cavalcanti.*—*Tavares da Silva.*—*Silva Marques.*—*Vieira de Mello.*—*Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.*—Fui presente. *João Coimbra.*

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Apresentada pelo Prefeito do Recife Coronel Eduardo Martins de Barros na 2.ª sessão ordinaria realizada no dia 15 de Março de 1906.

(*Conclusão*)

Demonstração da despesa effectuada no mez de Fevereiro de 1906

GABINETE		
N. 1.	Vencimento do Prefeito	1:150$000
CONCELHO		
N. 1.	Vencimento dos empregados	3:474$011
N. 3.	Expediente	26$800
N. 4.	Quebras ao Thesoureiro	83$333
SECRETARIA DA PREFEITURA		
N. 1.	Vencimento dos empregados	2:615$677
N. 2.	Gratificação ao Dr. Secretario	83$333
N. 3.	Expediente	1:500$000
N. 4.	Eventuaes	1:843$870
N. 5.	Publicações e impressões	1:100$000
CONTABILIDADE		
N. 1.	Vencimentos dos empregados	11:521$190
N. 2.	Resgate e juros de apolices da lei 345	13:488$000
N. 2.	Resgate e juros de apolices da lei 378	16:772$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA		
N. 1.	Vencimento dos empregados, inclusive professores	15:621$999
N. 2.	Expediente das escolas	3:369$986
N. 3.	Gratificação ao inspector escolar	203$666
FORÇA MUNICIPAL		
N. 1.	Vencimento da Força Municipal	1:135$000
N. 2.	Despesas de fardamento	1:336$000
MATADOUROS		
N. 1.	Vencimento do pessoal dos Matadouros	1:005$334
N. 2.	Custeio	2:483$480
MERCADOS		
N. 1.	Vencimento do pessoal dos Mercados	2:103$330
N. 2.	Custeio	620$000
N. 3.	Concertos e reparos dos Mercados	4:533$300
OBRAS PUBLICAS		
N. 1.	Vencimento dos empregados	1:455$362
N. 2.	Concertos	680$000
N. 3.	Limpesa publica e saneamento da cidade	35:761$348
N. 4.	Calçamento	59$500
N. 5.	Arborisação e illuminação dos jardins	2:545$700
CEMITERIOS		
N. 1.	Vencimentos do pessoal dos cemiterios	2:604$667
N. 2.	Custeio	1:514$000
FÔRO		
N. 1.	Vencimento dos empregados	2:631$000
APOSENTADOS		
N. 1.	Vencimento dos empregados	6:297$585
	Lei 229 (porcentagens sobre aferições)	142$867
	Serviços de aterro da estrada do Hospicio	2:040$000
	Desapropriações	49:300$000
	Porcentagens ao Juiz, Escrivães, Procurador, Solicitador, Contador, Officiaes de Justiça, a Commissão de exame de machinas, Arrecadadores da divida activa e sobre multas impostas pelos Fiscaes	1:876$487
	Divida passiva (contas do exercicio findo)	9:493$333
	Pago ao funccionalismo vencimentos de Novembro e Dezembro	5:994$898
		208:467$059

Contabilidade Municipal do Recife, 10 de Março de 1906.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Publicações a Pedido

A COMPANHIA FERRO-CARRIL DE PERNAMBUCO

RESPOSTA A UM MAGISTRADO APOSENTADO

E' preciso não deixar pedra *sobre pedra* no *fortim*, que para a sua defesa laboriosamente architectou o *magistrado aposentado* nas columnas do *Jornal Pequeno* de 27 do corrente mez.

Poupar-se-hão apenas aquellas peças, constituidas pelas *poucas verdades*, a que alludimos em nosso artigo de hontem.

Antes, porém, de proseguir em nossa aliás facil, empreza, digamos ainda alguma cousa sobre a primeira dessas *poucas verdades*, que affirmámos ter o *magistrado aposentado* deixado escapar em seu artigo de 27 deste mez.

Essa *primeira verdade*, como já vimos, consistiu em que, por despacho do integro dr. juiz municipal da 3.ª vara e em virtude do aggravo por incompetencia de juizo interposto pelo dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, Francisco Augusto Pacheco e Alfredo B. da Rosa Borges, directores da Companhia Ferro-Carril, foi *revogado ou ficou sem effeito o mandado de manutenção, expedido a requerimento e em favor* dos drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, e bem assim em *ter pela mesma razão ficado morta no nascedouro* a mesma manutenção, pelos segundos requerida contra os primeiros.

Esta verdade, que dissemos haver sido anteriormente reconhecida pelos illustres drs. Virginio Marques e Henrique Milet, até mesmo pelo não menos illustre dr. Freitas Henriques foi tambem reconhecida *in illo tempore*, isto é, ao tempo em que elle tomou conhecimento dos aggravos interpostos dos primeiros despachos proferidos pelo honrado dr. juiz municipal da 3.ª vara nas duas acções de manutenção, então iniciadas pelos alludidos drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral.

Não é isto um *conto da carochinha* mas *sim a pura realidade*, como se verifica das sentenças do sr. dr. Freitas Henriques, negando provimento aos dous aggravos acima mencionados.

Nessas sentenças, DISSE, DECLAROU, RECONHECEU OU CONFESSOU o sr. dr. Freitas Henriques que « *reclamando os Aggravantes, o juizo a quo* (sr. dr. Abreu e Lima) RECONSIDEROU O DESPACHO PELO QUAL HAVIA CONCEDIDO O MANDADO (de manutenção), *até ser decidido o recurso interposto, passando se o competente contra-mandado.*»

Si o dr. juiz municipal da 3.ª vara (que é o juiz *a quo*, a quem se refere o sr. dr. Freitas Henriques) nas acções de manutenção intentadas pelos drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral e em virtude de reclamação dos aggravantes (os réos em taes acções) contra o despacho do mesmo dr. juiz municipal, que concedeu o mandado requerido, *reconsiderou* esse despacho e expediu *contramandado*, tornando sem effeito o mandado de manutenção já concedido, é fóra de duvida que no sentir do sr. dr. Freitas Henriques *de hontem*, que não é o mesmo dr. Freitas Henriques *de hoje*, ficou sem effeito o mandado de manutenção já expedido pelo referido dr. juiz municipal ou, como diz o *magistrado aposentado, ficou revogado o mandado de manutenção* concedido e foi *morta no nascedouro a mesma manutenção.*

Ora, si tudo se passou assim; si os despachos do dr. juiz municipal da 3.ª vara não *foram pelo sr. dr. Freitas Henriques reformados* por occasião dos aggravos delles interpostos pelos réos nas duas acções de manutenção dos drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, pois a esses aggravos nem o mesmo sr. dr. Freitas Henriques deu provimento; si *até hoje vigoram* os effeitos dos despachos, pelos quaes o dr. juiz municipal da 3.ª vara mandou passar contra-mandados, e os desses contramandados, que foram executados, *revogando os mandados de manutenção e matando as proprias manutenções no nascedouro*, na phrase do *magistrado aposentado*, e se até o presente o dr. Juiz Municipal, *cuja competencia* para deferir ou indeferir os pedidos de mandado de manutenção ou, em outros termos, para proferir o despacho inicial das acções de manutenção, simples formula processual, estabelecida para inicio de taes acções e sem outro alcance que não o de chamamento das partes a juizo para defenderem seus direitos, foi reconhecida pelo dito sr. dr. Freitas Henriques, NENHUM DESPACHO PROFERIO NO SENTIDO DE SER EXPEDIDO NOVO MANDADO DE MANUTENÇÃO em favor dos drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, como pretende o honrado sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, sem offensa á magestade da lei, ás mais comesinhas regras do processo e ao seu proprio bom senso de juiz, que sejam agora pelo dr. Juiz Municipal da 3.ª vara *manutenidos* ou, o que é muito mais grave, *repostos* os drs. Braz da Cunha e Cabral no exercicio dos cargos de directores da Companhia Ferro Carril e na posse dos bens dessa Companhia?

O juiz competente para proferir qualquer despacho em tal sentido é somente o dr. Juiz Municipal da 3.ª vara, *segundo a decisão do proprio sr. dr. Freitas Henriques*, que assim o reconheceu, *negando*

provimento aos aggravos, pelos quaes se lhe pedio que declarasse incompetente ao mesmo dr. Juiz Municipal da 3.ª vara para proferir despacho, concedendo ou negando mandado de manutenção em principio da acção respectiva, e se reconhecesse elle proprio, Juiz de direito da 3.ª vara, competente para tal fim.

Depois disto o sr. dr. Freitas Henriques não póde *tornar atraz* para, arbitrariamente e desrespeitando a sua propria decisão, que por nenhum recurso legal foi reformada, invadir a esphera da competencia do dr. Juiz Municipal da 3.ª vara e mandar que sejam *manutenidos* ou *repostos* os drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral nos cargos de directores da Companhia, de que foram elles destituidos por deliberação da competente Assembléa Geral da mesma Companhia, tanto mais quanto essa deliberação nem por outra Assembléa Geral foi reformada, nem por acção competente foi até o presente annullada.

O sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, quando teve de conhecer da carta testemunhavel interposta pelos drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral por lhes haver o dr. Juiz Municipal negado o aggravo tambem por elles interposto do despacho do mesmo dr. Juiz Municipal, que mandou tomar por termo a desistencia requerida pelo dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, coronel Francisco Augusto Pacheco e Alfredo B. da Rosa Borges, como directores da Companhia Ferro-Carril, na acção de manutenção intentada pelos mencionados drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, como directores da mesma Companhia, em vez de *restringir-se*, como é de lei, á decisão da questão, que fazia objecto do recurso de aggravo, isto é, á questão da desistencia da acção, *foi á questão* da expedição de novo mandado de manutenção em favor dos aggravantes ou testemunhantes drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, justamente, comparando mal, *como o gato aos filhós*.

D'ahi, desse procedimento, *impensado* ou *errado*, do sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª vara é que tem nascido toda essa *anarchia*, que elle, valendo-se do *chama, antes que te chamem*, atira sobre o dr. Juiz Municipal, mas de que é o unico responsavel, em fé e testemunho de verdade soberanamente o dizemos.

Podia o sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, depois de haver em decisão de aggravo reconhecido a competencia do dr. Juiz Municipal da 3.ª vara para conceder ou negar no inicio da acção de manutenção o competente mandado e por occasião de tomar conhecimento de um posterior aggravo por meio de carta testemunhavel, versando sobre a questão de dever ou não ser tomada por termo a desistencia, requerida pela Companhia Ferro-Carril ou por seus directores, proferir despacho, determinando que o dr. Juiz Municipal da 3.ª vara fosse *manutenir* ou antes *repor* os aggravantes ou testemunhantes, que só aggravaram do despacho do dr. Juiz Municipal na parte em que elle mandara tomar por termo a desistencia requerida pela Companhia?

De certo que não.

No seguinte artigo veremos si o despacho, em taes condições proferido e pelo qual o honrado sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª vara mandou que o dr. Juiz Municipal da 3.ª vara fosse *manutenir* ou *repor* os drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral no exercicio dos cargos de directores e na posse dos bens da Companhia, póde ser considerado como *proferido em 2.ª e ultima instancia* e si, por tanto, constitue essa *irrevogavel sentença de manutenção*, de que tanto tem fallado ultimamente o illustre sr. dr. Freitas Henriques em seus despachos e o não menos illustre sr. dr. Milet em suas petições ao mesmo juiz.

Em quanto o páo vae e vem folgam as costas, sr. Magistrado aposentado.

Até amanhã.

Recife, 29 de Março de 1906.

Themis.

CONVITE

João Ferreira Monteiro e sua familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem o enterro de sua sempre lembrada, mãe, sogra e avó, **Hermina da Fonseca Carvalho Monteiro**, hoje ás 10 horas do dia, cujos restos mortaes se acham depositados no Chacon donde serão transportados em trem especial que partindo da Praça da Republica, ás 8 1/2 horas da manhan, estará de volta na Estação das Officinas ás 10 horas do dia seguindo para o cemiterio de S. Amaro.

Carros a disposição na Estação das Officinas.

Não ha convites especiaes.

AGRADECIMENTO

Hoje que, graças a Deus, me vejo livre da grave molestia, que tentando roubar-me á minha familia, prendeu me ao leito por espaço de 44 dias, cumpro cheio de satisfação o sacratissimo dever de fazer publico o meu immorredouro agradecimento ao illustrado e conhecido clinico dr. Alfredo Costa, a quem depois de Deus, devo a volta de minha saúde.

A este ministro que, no exercicio de seu sacerdocio, não só prodigalizava-me os cuidados aconselhados pela sciencia, como confortava-me com palavras de animação, que, certo, elevavam o meu espirito tão enfraquecido pela terrivel molestia, eu agradeço sinceramente.

Aproveitando a opportunidade, aqui deixo patente o meu agradecimento aos innumeros amigos e distinctas familias de minhas relações, que vivamente interessavam-se pela minha saúde tão fortemente abalada; não só continuamente visitando-me, como procurando fortalecer-me quando, quasi sem esperança, eu via a minha existencia ruir minada pelo terrivel *morbus*.

A todos o meu agradecimento.

Recife, 31 de março de 1906

Manoel Freire de Andrade.

Tão proveitoso preparado.—Na cidade de Santa Luzia do Rio dos Velhos, vive o illustrado medico, dr. Corriano Augusto de Oliveira Lima, e d'ahi fez uma declaração sobre a efficacia da Emulsão de Scott que com prazer reproduzimos nestas columnas.

«Attesto que ha muitos annos emprego em minha clinica a Emulsão de Scott com hypophosphitos de cal e sodio, com optimos resultados nos casos de escrophuloses, tuberculoses, rachitismo e bronchites chronicas; de sorte que aconselho a todos que se acharem n'estas condições de soffrimento, que com o uso de tão proveitoso preparado terão sempre de louvar os ricos effeitos».

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 31 de Março 50.000$ por 6$000

Grande Loteria de 200.000$000, em 7 de Abril

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente *Garcia.*

29—Rua Larga do Rosario—31

Seguindo hoje para Europa a bordo do *Thames* com minha familia, despeço-me de todas as pessôas de minhas relações e offereço meus serviços durante o tempo que lá permanecer.

Recife, 1 de abril de 1906.

Alexandre Lopes de Medicis.

Bronchites com Hemoptyses

O Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, obteve mais um triumpho.

Lêde com attenção a carta que segue.

«Illmos. srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

«Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio de me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de vv. ss. 6 vidros para experimentar, e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Agradeço a vv. ss. e peço-lhes publicar este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. Visconde de Souza Soares.

«Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo).—João José Zebende». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 8 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Thames*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Freitas Brioque.
Para Lago.
Para dr. Ribeiro.
Para Mourão Rangel.

Associação dos Empregados da Companhia Ferro Carril

AO PUBLICO

A directoria da Companhia Ferro Carril determinou que a exemplo dos annos anteriores fosse applicado o rendimento de seus carros relativo ao dia 31 do corrente em beneficio da associação beneficente dos seus empregados.

O publico vae ter portanto o ensejo de dispensar o seu valioso auxilio áquella associação que antecipadamente agradece.

30—3—906.

A Directoria.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros do Recife.

AO COMMERCIO

CONVOCAÇÃO DOS CREDORES DE JOSÉ FORTUNATO DE MELLO

A Directoria da Associação Commercial B. dos Merceeiros, tendo recebido as chaves e notas de Balanço da casa commercial do socio José Fortunato de Mello, estabelecido á Praça de Maciel Pinheiro n. 4, o qual se retirou sem dizer para onde, resolveu convocar a reunião de todos os srs. credores do mesmo, afim de deliberarem sobre a melhor fórma da liquidação da dita casa.

A reunião deverá effectuar-se na séde social, á rua do Dr. Rosa e Silva n. 11, 1.º andar, sabbado 31 do corrente ás 7 horas da noite.

Recife, 29 de Março de 1906.

H. Fernandes Lima,
1.º Secretario.

Syndicato Agricola de Goyanna e Itambé

São convidados todos os socios para a assembléa geral, que terá logar na séde do syndicato no domingo 1 de abril, á 1 hora da tarde, afim de tomar conhecimento das contas e balanço do anno passado e eleger a directoria e conselho administrativo para o proximo triennio.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de abril proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 28 de março de 1906.

Braz, Silva & C.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Manoel João de Amorim.
Director Secretario, interino.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na terça-feira, 10 de Abril proximo, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno findo em 31 de dezembro de 1905, assim como, procederem a eleição da directoria para o seguinte triennio e tambem da commissão fiscal para o anno de 1906.

Recife, 17 de Março de 1906,

Manoel João de Amorim,
Director Secretario Interino.

Banco do Recife

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas virem, do dia 15 do corrente em diante, receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 11.º dividendo, de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1906.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª e ultima convocação

Não tendo podido funccionar, por falta de numero legal, a 2.ª reunião da assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, afim de tratar-se do pagamento da ultima prestação da concordata, de novo são convidados os srs. accionistas para a terceira e ultima reunião que se realizará no dia 10 de abril vindouro, na Associação Commercial, e funccionará definitivamente com o numero de accionistas que a ella comparecerem, em seguida á assembléa geral ordinaria marcada para o mesmo dia á 1 hora da tarde.

Recife, 31 de março de 1906.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

2.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas, a virem receber no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda, n. 23, o dividendo de 8$000, por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo, em 31 de dezembro de 1905.

Recife, 31 de março de 1906.

Os administradores,
John A. Thom
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 7

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ao escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 2 de abril proximo vindouro em diante, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 10 % ou rs. 20$000, por acção, relativo ao anno findo em 31 de março do corrente, de accôrdo com a clausula 2.ª do arrendamento.

Recife, 31 de março de 1906.

Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Tendo se extraviado as formulas dos conhecimentos ns. 91707, 91708, 91709 e 91710, previne-se ao publico, que fica sem valor qualquer despacho constante dos mesmos conhecimentos.

Recife, 30 de Março de 1906.

A Administração.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 17 de Abril proximo futuro, a 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial, afim de tratar-se do augmento do capital da Companhia, alteração de alguns artigos dos estatutos e outros assumptos em bem estar da mesma.

Recife, 31—3—906.

Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende 5 (cinco) acções ns. 111 a 115, do valor realizado de Rs. **300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio do corrector geral ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 5 de Abril de 1906.

Recife, 28 de Março de 1906.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de Dezembro de 1905.

Recife, 21 de Março de 1906.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Seguros «Amphitrite»

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 10 acções da Companhia representadas pela cautella n. 50. Os pretendentes são convidados a entregarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 3 de abril do corrente anno.

Recife, 22 de março de 1906.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia «Tethys»

No escriptorio da Companhia, paga-se o dividendo n. 20, á razão de 3 % ao semestre, ou rs. 9$000, por cada acção, relativo ao 2.º semestre findo em dezembro do anno passado.

Recife, 28 de março de 1906.

Os directores,
José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 4, 1.º andar. Consultas de 11 horas á 1

Residencia —Rua do Pires n. 95.

RECIFE

Dr. Bandeira Filho

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades:—Partos e molestias de senhoras.

Consultas á Praça da Independencia n. 16, 1.º andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que têm horas marcadas para tratamento que não se obriga mais a attendel-os nas horas combinadas, e sim pela ordem de chegada ao gabinete, exceptuando aquelles que pagarem adiantadamente o tempo que tomarem para serem tratados, os quaes serão attendidos na hora exacta que lhes tiver sido designada, perdendo o direito á importancia paga se faltarem sem prevenir.

Dr. José de Barros Filho

MEDICO

Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua Barão da Victoria n. 65 1.º andar.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

E DE

MOLESTIAS DOS OLHOS

DO

Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de olhos do Hospital de Pedro II, ex-interno do Hospital de Santa Isabel, na Bahia, das clinicas: de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e cirurgica do dr. Lydio de Mesquita.

CONSULTORIO: RUA NOVA N. 19, 1.º ANDAR

Consultas todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 3.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

Relogio furtado

Na noute de 22 para 23 do corrente furtaram um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, patente inglez Remontoir n. 6532: pede-se aos ourives, relojoeiros ou a quem fôr offerecido, o favor de apprehendel-o, mandando avisar á rua Barão do Triumpho n. 76 armazem, que será generosamente recompensado.

Recife 24 de março de 1906.

Furtaram no dia 20 de Fevereiro do corrente anno, do cercado do Engenho Santo Antonio, no municipio de Nazareth, um burro rodado com a marca M B, e no dia 27 de Março, um cavallo alazão amarello acabando de egualar, muito passeiro e um burro cardão, ambos com a marca M. B.

Quem aprehender os ditos animaes, pode mandar entregal-os no dito Engenho, de propriedade da sra. d. Francisca Pessôa de Moraes, que será bem recompensado.

Engenho Santo Antonio, 27 de Março de 1906.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Roçadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Quem precisa?

Alugam-se e vendem-se diversas casas; á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Ao commercio

Antonio da Silva Araujo declara que para fins commerciaes passará a assignar-se Antonio Azevedo de Araujo.

Recife, 29 de março de 1906.

Antonio Azevedo de Araujo.

Mudança de Consultorio

O dr. João Marques mudou seu consultorio para á rua do Rosario Estreita n. 13, onde continua a dar consultas de 1 ás 3 da tarde.

Federação Operaria Christã de Pernambuco

Acham-se á venda os seguintes folhetos de propaganda:

N. 1—*A Questão Operaria, á luz dos principios christãos*, por L. Correia de Britto.

N. 2—*Syndicatos Profissionaes* — Projecto e discurso do dr. Ignacio Tosta.

á 500 réis o volume

NA LIVRARIA CONTEMPORANEA DE RAMIRO M. COSTA & FILHOS

AO PUBLICO

Benjamin da Cunha Torreão, previne ao publico que está executando por hypotheca a Vicente Ferrer de Salles Menezes e que os bens a este pertencentes estão sujeitos á mesma execução.

Recife 23 de março de 1906.

AVISO

Previno ao commercio e ao publico que não me responsabiliso por dividas feitas em meu nome, nem por meus proprios filhos.

Recife, 31—3—1906.

Maria Adelaide Seve Samarcos.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua igreja da Santa Cruz

PROCISSÃO DE ENCONTRO

A actual mesa regedora d'esta confraria tendo de expor a vista dos fieis no dia 1 de abril ás 3 horas da tarde em solemne procissão as venerandas imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos a encontro com a Santissima Virgem Senhora da Soledade, a qual realissar-se-á no pateo de nossa igreja pregando nesta occasião o monsenhor José de Oliveira Lopes de ordem do mesma mesa regedora, convido aos nossos irmãos para paramentados com seus habitos comparecerem em nossa igreja no referido dia e hora afim de encorporados acompanharmos o referido acto.

Consistorio, 28—3—906.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A illustrissima junta administrativa, em sessão do dia 3 de abril, proximo, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, e devidamente selladas, declarando os proponentes, que se sujeitam as condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de março de 1906.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

ANNUNCIOS

TALÕES COM COPIA

Milheiro a 600 rs.

Rua das Cruzes 28, loja

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio—Rua 1.º de Março n. 12, 1.º andar.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

X. P. T. O.

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants" 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

GADO ZEBU'

Vendem-se, para creação, exemplares seleccionados da raça Zebú Guzerati, filhos de puro sangue My-Lord. Preços muito moderados. Escada, Engenho Massauassú.

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de dom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ACCENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do Dr. Brinton. Nenhum pagamento antes de seis mezes.

Tratamento por correspondencia dirigida para a rua 1.º de Março n. 87, Rio de Janeiro; remette-se os medicamentos pelo correio.

FUNDI O GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

rientes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

PURAMENTE HYGIENICOS

INCONTESTAVELMENTE

Foi, é e será os saborosos cigarros HYGIENICOS, quer em maços, quer em carteiras, os manipulados com fumos especiaes e preparados ao paladar de todos os bons fumantes, visto não atacar o estomago, nem fazer dores de dentes ou estalecidos.

Milhares de apreciadores arraigados aos cigarros de fumo picado, só fumam agora de preferencia os HYGIENICOS.

E' o aperfeiçoamento da industria.

A longa pratica experimental de trinta e cinco annos é quem falla conscienciosamente desde aquelles tempos idos dos conhecidos cigarros da policia.

E' a manipulação por excellencia a mais moderna possivel os inoffensivos HYGIENICOS.

Fumem srs. fumantes os HYGIENICOS que teem a certeza do que digo.

Reparem quando pedirem os HYGIENICOS para os rotulos se tem a mesma palavra, porque ha muitas imitações que se parecem perfeitamente, mas sem aquella palavra HYGIENICOS, que é registrada e não poderem os invejosos usal-a.

As imitações são vendidas a preço muito baixo por ser de fumos ordinarios prejudicial a saude.

25—11—1905.

Antonio F. da Cruz.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira**.

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

A' PRAÇA

Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorizada pelo Governo Federal a funccionar no Brazil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio desta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. a premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre.

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

O mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO, ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

A NACIONAL

Fabrica a vapor de massas alimenticias de GIFFONI & C.ª

Os actuaes proprietarios tendo feito grandes reformas acham-se habilitados a satisfazerem qualquer pedido de seus numerosos freguezes tanto da capital como de fóra, pois têm grande deposito de seus productos como sejam: Macarrão, Talherim, Letria e Estrelinhas soltas ou em pacotes, e muitas outras qualidades brancas e amarellas. As materias empregadas no seu fabrico são todas de primeira qualidade coradas com vegetaes.

Analysadas pelo Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro sobre as guias ns. 30764 a 30766 e Inspectoria da Hygiene do Estado conforme os documentos em nosso poder.

Os productos de nossa Fabrica são fabricados com toda perfeição, nada tendo de inferior ao estrangeiro.

A NACIONAL

38—Rua Marcilio Dias—38

SEDLITZ Granulado **BURGGRAEVE** NUMA-CHANTEAUD

O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE

GRANULOS Dosimetricos do Doutor **BURGGRAEVE**

Para obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Estabelecimento Hydro e Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito a cura de todas as molestias da pelle: eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde.

O GERENTE,
Argemiro Silva.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

Bel. ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINU'A A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas á reconhecida competencia dos illustres profissionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermilio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias.

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Março

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 1$300.
ás terças-feiras, 15:000$000 por $650.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
ás quintas-feiras, 16:000$000 por 1$300.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
aos sabbados, 12:000$000 por 130 réis.

EXTRAORDINARIA

100:000$ por 1$400 em 22 de Março corrente

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sómente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes*. Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:		Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:	
Riscos terrestres	75.655:878$996	Seguros terrestres	327:310$000
Riscos maritimos	38.010:944$837	Seguros maritimos	206:668$680
Riscos sobre cascos	1.301:998$661	Seguros de cascos	54:388$356
	114.968:822$494		588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

ANNUNCIOS FUNEBRES

Luiz Manoel Rodrigues Valença

Thereza Carlota Pessôa Valença, e seus filhos, genros, noras e netos, repassados da mais pungente afflicção pelo profundo golpe que lhes descarregou a morte, tirando a companhia e dedicação de seu sempre chorado e virtuoso esposo, pae, sogro e avô, convidão pelo presente aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandão rezar na terça-feira, 3 de abril, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, 30 dia de seu fallecimento, e por tudo lhes protestam seu eterno agradecimento.

LEILÕES

LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

De bons moveis, espelho, lindos quadros, louças, vidros, 1 cavallo de sella etc.

A saber:

1 excellente e linda mobilia de junco torneada com frisos dourados, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 importante quadro veneza áquarella, 2 ditos a oleo, 2 importantes consolos entalhados de jacarandá com pedra, 1 espelho grande para consolo, 2 lindos quadros, 1 tapete para sofá, 3 ditos para porta, 2 figuras de biscuit e porcellana, jarros para flôres, 1 candieiro de phantasia.

1 excellente toillete com pedra e espelho biseautè, systema americano, 1 esplendido guarda vestidos de vinhatico, 1 importante cama de erable com colchão de molas para casal, 1 commoda de amarello, 1 cabide de carvalho, 1 importante cama de ferro dourada guarnecida de madre perola com lastro de arame para casal, 1 excellente guarda vestidos, 1 cama para casal, 1 colchão para a mesma, 2 tapetes para cama, 1 cama para menino, cabides de parede, 1 lavatorio.

1 mesa elastica com 4 taboas, 2 sparadores, 1 aparador com tampo e prateleiras de pedras, 1 mesa de amarello com pés torneados, 1 relogio de parede bom regulador, 1 guarda comida, 10 quadros diversos, 12 cadeiras de junco, 1 sofá entalhado, 1 apparelho estampado e dourado para jantar louças avulsas para jantar e almoço, copos, calices, talheres, colheres, compoteiras, 1 mesa grande para jantar, 1 candieiro, 1 garrafeira de ferro, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 1 mesa para jogo e outros muitos moveis e objectos de uso domestico.

Quarta feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Matriz da Bôa Vista n. 25

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos moveis e de todos os objectos acima mencionados.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado do sul no dia 11 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para **Lisboa, Leixões, Boulogne e Hamburgo.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARÁ NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1 ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O Paquete

OLINDA

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do sul no dia 3 de Abril sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 5 de Abril sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante capitão tenente J. M. Pessoa.

E' esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Parintins Santarem, e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

CREFELD

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros. Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETES INGLEZES

THAMES

E' esperado do sul até o dia 1 de Abril seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 5 de Abril seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

THOS & JAS HARRISONS

PAQUETE INGLEZ

Explorer

E' esperado de Liverpool no dia 1 de Abril, e seguirá depois de alguma demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O PAQUETE INGLEZ

BYRON

E' esperado do sul no dia 8 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Barbados e Nova York.**

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1º ANDAR

EDITAES

Recolhimento de notas

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, envioú a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas, $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra — 5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

Imposto de classe

COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 8 dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o recibo do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1906.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:

N. 39—Tavernas.
N. 40—Fabricas de cartas de jogar ainda que paguem outra imposição.
N. 41—Por deposito e recebedores de carvão de pedra mesmo em consignação.
N. 42—Despachantes.
N. 43—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 44—Fabricas de oleo.
N. 45—Casas de torrar e moêr café.
N. 46—Fabricas de tecidos comprehendidas as situadas nos municipios do interior.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 27 de Março de 1906.

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias a contar da data da publicação deste, recebe-se á bocca do cofre, livres e sem multa, os impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, machinas a vapor, limpeza, biqueiras, solo baixo e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa na forma da lei.

(Assignado).—*José Vicente Ferreira da Silva Junior, sub-director.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber que de accôrdo com o que preceitua o art. 52 do decreto n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, convida os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos, para o que está marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data.

Os referidos eleitores deverão comparecer no edificio do concelho municipal de meio dia ás 3 horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo reconhecidas a lettra e firma pelo tabellião do logar.

Para regularidade dos trabalhos e afim de evitar confusões começará a distribuição dos referidos titulos pelos eleitores das freguezias do Recife e Santo Antonio, seguindo-se a ordem da divisão do municipio, para o que serão avisados os eleitores por noticias dos jornaes.

E para constar mandou o presidente da commissão affixar o presente edital na porta do edificio municipal e que fosse publicado pela imprensa.

Recife, 29 de março de 1906.

Eu Ceciliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão de alistamento o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira, procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com prova testemunhal e deduzido ema sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, verem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

50129	53007	53183	53278	53333	53461
50803	53018	53189	53279	53334	53464
50804	53025	53191	53281	53335	53473
51195	53030	53192	53282	53336	53475
51377	53031	53193	53283	53337	53476
51378	53036	53197	53284	53341	53477
51463	53038	53198	53285	53347	53478
51526	53039	53202	53286	53352	53480
51527	53046	53204	53287	53358	53481
52137	53048	53209	53289	53361	53482
52415	53050	53210	53291	53368	53484
52632	53053	53212	53292	53363	53485
52633	53054	53217	53293	53366	53487
52670	53062	53219	53294	53368	53488
52700	53066	53221	53295	53373	53489
52706	53068	53222	53297	53375	5349[illegible]
52716	53072	53224	53298	53378	53494
52731	53084	53225	53300	53379	53495
52917	53090	53227	53301	53380	53496
52918	53097	53228	53302	53384	53497
52921	53103	53229	53303	53388	53498
52923	53104	53233	53304	53389	53505
52925	53109	53234	53305	53390	53508
52929	53113	53235	53306	53391	53511
52933	53114	53236	53307	53392	53515
52935	53116	53237	53308	53394	53524
52938	53117	53241	53309	53395	53527
52939	53121	53243	53310	53401	53528
52946	53122	53244	53311	53412	53529
52947	53127	53245	53312	53413	53530
52951	53126	53247	53313	53416	53532
52952	53134	53248	53314	53422	53534
52956	53139	53249	53315	53425	53536
52959	53144	53252	53316	53426	53538
52961	53145	53253	53317	53428	53539
52962	53147	53260	53318	53429	53541
52964	53152	53262	53319	53432	53543
52965	53154	53264	53320	53436	53544
52967	53161	53266	53321	53438	53545
52974	53163	53268	53322	53441	53546
52977	53164	53269	53323	53443	53549
52985	53170	53271	53324	53447	53551
52988	53174	53272	53325	53452	53552
52991	53176	53273	53329	53457	53553
52992	53177	53274	53330	53458	53555
53004	53178	53276	53331	53459	53556
53006	53180	53277	53332	53460	53596

7 de março de 1906.

O gerente,
Samuel Martins.

Correio Geral

De ordem do dr. Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta na 1.ª secção desta Administração, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de praticante de 2.ª classe.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido de documentos nos quaes provem ter de 18 a 30 annos de idade, bom procedimento, gosar bôa saúde e estar vaccinados.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, 5 de Março de 1906. —O amanuense, *Olympio Galvão.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia deste Juizo no dia 6 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der a casa de n. 4, á rua Dom Vital, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, sala de copa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente ao Dr. Augusto Coelho Leite.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Março de 1906.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevo.

João Joaquim de Freitas Henriques.

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico aos interessados que durante trinta dias successivos a contar do dia 1.º de março proximo futuro, serão cobradas por esta Repartição as contribuições da Companhia Recife Draynage, correspondentes ao segundo semestre (julho a dezembro) do anno de 1905, devendo os interessados apresentar as quitações referentes ao semestre anterior.

2.ª Secção da Recebedoria, em 28 de fevereiro de 1906.—(Assignado), o chefe, *Manoel Machado.*

ATTENÇÃO—Na rua do Rangel n. 25—1.º andar, coze-se toda e qualquer costura para senhora, por figurino e por preço modico.

ALUGA-SE uma bôa casa com pequeno sitio, á rua da Cruz das Almas n. 10 A, em Parnameirim. A tratar na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE—A casa n. 16 á rua das Laranjeiras, com agua, banheiro e grande armazem; presta-se para qualquer ramo de negocio, a tratar á rua do Coronel Suassuna n. 102.

AMA—Precisa se de uma que saiba cosinhar bem, na rua das Creoulas n. 1, (Capunga).

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes acommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

APOLICES PROVINCIAES de 1886 vende-se 1 de 100$ e 1 de 50$, por menor preço que o da praça. Rua Imperatriz 75.

ALUGA-SE — uma bôa casa na Torre, rua do Rio n. 24, a tratar no 2. andar da rua da Penha n. 1.

AMA.—Precisa-se para serviço de cosinha, em casa do Desembargador Góes, confronte á estação de Parnamerim.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMAS—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, na rua do Principe n. 26.

ALUGA-SE—Uma casa na rua de S. João, com grande quintal e fôrno para padaria, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1 (cocheira).

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:

2.º andar á rua da Penha n. 5.

O sobrado da rua do Paysandú n. 40, Tem muitos commodos, mas precisa de alguns reparos que se levarão em conta dos alugueis, está muito proprio para collegio ou casa de pensão.

A casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 13.

Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE a sala e um quarto de frente do 1.º andar da casa n. 8 á rua larga do Rozario. A tratar junto *Padaria*

COSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

CAIXEIRO—Precisa-se de um com alguma pratica de padaria, na rua V. de Negreiros n. 153.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas no sitio da Porta d'Agua n. 20.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á rua Larga do Rosario n. 3, padaria.

CAIXA ECONOMICA. Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica, n. 37382 pertencente a Nerina Cavalcanti, filha menor do dr. Affonso de Barros Cavalcanti d'Albuquerque. A pessôa que a achar, leve-a á rua Leão Coroado n. 8.

CASAS NA TORRE, alugam-se, neste aprasivel e saudavel arrabalde, a principiar de 15$000 mensaes, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa n. 23 da rua da Matriz de Bôa-Vista, esquina da Ponte Velha, com agua e commodos para morada, e a loja da rua Dr. Rosa e Silva n. 23, ambas prestam-se para mercearia ou outro ramo de negocio, a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

MERCEARIA — Vende-se a Mercearia na rua Estreita do Rosario n. 9, a tratar na mesma.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OLINDA—Aluga-se a casa n. 33, á rua dos Milagres, com grandes commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, loja.

PILULAS FERREAS CALUMBY.—Em todas as molestias em que o uso das preparações ferruginosas é aconselhado, deve-se dar preferencia áquella que dentre ellas não causem a prisão de ventre e não perturbem as funcções do estomago.

As pilulas ferreas Calumby reunem os requisitos precisos em um Ferruginoso sem igual e por isso são diariamente receitadas por eminentes clinicos como soberanas no tratamento da Anemia, Chloroze, falta de sangue, perda de appetite, suspensão de menstruo, etc.

Vende-se á rua Marquez de Olinda n. 30.

PRECISA-SE—De uma ama de conducta afiançada, que queira ir para o Rio de Janeiro tomar conta de uma menina de 2 annos. Paga-se bem. Para informar-se á rua da Imperatriz n. 17, 3.º andar.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PIANO—Vende-se por preço reduzido um importante Piano, de meia cauda muito forte do fabricante Henri Hers, quasi novo, a tratar com José Pereira, na rua das Laranjeiras n. 18.

SERINHAEM — Arrenda-se o engenho Sapucaia, moente e corrente e vende-se a safra nova, o motivo do arrendamento é o proprietario morar distante. A tratar no engenho Ilhetas no Rio Formoso.

SITIO — Precisa-se de um sitio proprio para cocheira de vaccas em um arrabalde perto do Recife, com baixa de capim. Quem tiver pode dirigir-se á rua de S. Francisco n. 70, Recife, (de 40$000 até 50$000 mensaes).

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

UMA familia que se retira para Europa, aluga uma grande casa toda pintada, com grandes dependencias, cocheira para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc., na estrada da Ponte de Uchôa. Para tratar com Henrique d'Oliveira, na Associação Commercial.

VENDE-SE — um bom sitio com casa muito nova e soalhada, bôa agua de cacimba e moinho de vento, baixa de capim, muitas fructeiras, jardim etc., situada na Campina da Casa Forte. Trata-se na rua da Imperatriz n. 1 (sobrado).

VENDE-SE—uma Vacca tourina prenhe com 7 mezes, na rua da Gloria n. 85.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE uma tabacaria bem afreguezada, á rua da Imperatriz, a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE: — boi, garrotes, novilhas e bôas vaccas de leite com crias de um mez e de dias, na Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE ou troca-se uma casa em Jaboatão, com fructeiras e bastantes commodos para familia, na rua Henrique Dias n. 5; á tratar na mesma casa.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE BARATO:—1 tabos para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

COMMERCIO

DIA 31 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 27/32 d. por 1$000 do Banco

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu ás 9 3/4 da manhan com a taxa de 15 25/32 pence, sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio conservou-se firme na taxa de abertura, subindo ao fechar para a taxa de 15 27/32.

A cobrança de saques foi feita a 15 13/16.

Pelos ultimos telegrammas do Rio de Janeiro sabe-se que o mercado abriu com a taxa de 15 7/8 e fechou com a de 15 29/32.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Algodão. Offerece-se 9$900 matta e 10$200 sertão, os 15 kilos.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usina 1.ª	2$700	a	2$900
Usinas, baixo	2$100	a	2$500
Brancos	1$900	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$050	a	1$300
Brutos seccos	1$050	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$800 a 3$400 o kilo.

Café, cota-se a 7$300 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos. posto no armazem do comprador, de 660 a 700 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 48$. 1.ª qualidade 39$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 29$500 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, a 870 rs.

Couros salgados, cota-se o kilo a 870 nominal.

Couros verdes, cota-se o kilo a 560 réis.

Cacao, cota-se a 7$000 por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 70 kilos nominal, a 5$000.

Farinha de mandioca, de 3$300 a 3$600 nominal o sacco.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 14$ a 15$.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$ a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 90 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 1$800 a 1$900.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 100$000 a 110$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade, de 4$000 a 11$000.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 31 de março

Alhos, maunça 250 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 26$800.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$400.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$300 o kilo.
Bacalhau, (liquido) 36$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 12$.
Cebolas portuguezas uma caixa, 35$.
Idem do Rio Grande, idem, 28$.
Chocolate Menier, kilo 6$900.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 58$.
Idem Franciscana caixa 58$.
Farinha de mandioca, 1 sacco (liquido) 3$500.
Farello, 1 sacco (liquido) 4$500.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa, (liquido) 7$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$300.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 4$.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 555 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
Milho, kilo (liquido) 70 réis.
Massas para sopa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$.
Papel de embrulho: grande 1$400 e pequeno 1$200 a resma.
Passas arroba, 16$.
Phosphoros Olho, lata (liquido) 86$.
Phosphoros Victoria, lata (liquido) 81$.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 370 réis.
Sal, kilo (liquido) 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 1 barril 16$.
Toucinho, 15 kilos, 26$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vermouth 28$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 400$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$500 e 11$.

FARINHAS DE TRIGO

Mercado exhausto.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 2 a 7 de Abril de 1906.

Assucar de uzina, kilo	173
Dito branco, kilo	141
Dito somenos, kilo	100
Dito demerara, idem	113
Dito mascavado, idem	070
Dito refinado, idem	203
Algodão em rama, idem	654
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	070
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	125
Bagas de mamona, kilo	145
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Oleo de bagas de maniçoba, idem	2$600
Cacau em fructo ou semente, idem	460
Café idem	485
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	045
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros séccos espichados, kilo	800
Couros salgados kilo	800
Couros verdes kilo	560
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	230
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	040
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de badgos de mamona	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	3$800
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Somente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$800

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Março de 1906

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 31

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Orion* para Liverpool: T. D. Evans 1600 scs. 120000 kils. caroços de algodão.

No vapor inglez *Pacific*, para Liverpool: Nathan & C 289 scs. 22300 kils. de bagas de mamona e 656 scs. 50364 kils. caroços de algodão.

No vapor inglez *Thames*, para Southampton: A. Ommundsen 17 cxs. 120 pés de parasitas.

Para Lisbôa: Rodrigo Carvalho & C 4 cxs 191 kils. doce, 2 barris 64 kils. farinha de mandioca.

No vapor inglez *Orion*, para Liverpool: Neesen & C 600 scs. 45600 kils. caroços de algodão; Julius von Sohsten 2000 scs. 150000 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Pirangy*, para Pará: Amorim Fernandes & C 200 scs 12000 kils. café: Pereira Carneiro & C 50/2 e 30/4 barricas 6280 kils. assucar branco; João Luzia 30 pacotes 240 kils doce, 4 scs. 240 kils. milho e 550 gallinhas; José Gil Moraes 100 pacotes 450 kils. doce e 300 gallinhas; Amorim Silva & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca.

Para Manáos: Pinto Alves & C 70/2 75/4 50/8 barricas 12455 kils. assucar uzina, 175/2 100/4 50/8 barricas e 15 scs. 24350 kils. assucar branco e 10 cxs. 300 kils. doce.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 50/2 barricas 4400 kils. assucar uzina e 180/2 barricas 16110 kils. assucar branco.

No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: Francisco Manoel da Silva 6 cxs. 72 kils medicamentos; J. O. Almeida & C 4 cxs. 612 duzias pares de meias de algodão; Loureiro Barbosa & C 126 scs. 7560 kils. feijão; José Gil Moraes 30 cxs. 15000 ovos; Amorim Silva & C 182 scs. 10920 kils. milho; A. L. Santos 10 fardos 2600 kils. de raspas de couro; Manoel Rodrigues da Costa 50 pacotes 300 kils doce; Azevedo & C 3 cxs. 5184 baralhos de cartas para jogar; M Soares da Silva 20 pipas 10644 lits. aguardente e 5 pipas 2683 lits. alcool; Alvares Quental 3 cxs. 543 kils. vaquetas e 5 fardos 1335 kils raspas de couro.

Para Victoria: Loureiro Barbosa & C 25 scs. 1500 kils feijão.

Para Bahia: Ignacio N. Fonseca 1 cx. 230 kils. impressos; José Pinto Lapa 7 pipas 3815 lits. alcool; F. H. Carlos 1 cx. 270 kils. rotulos; Alvares Quental 2 cxs. 354 kils. de vaquetas e 1 fardo 289 kils. raspas de couro; José Gonçalves Dias & C 2 cxs. 273 kils vaquetas.

No vapor *S Francisco*, para Maceió: Francisco Manoel da Silva 2 cxs. 64 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 350 kils. doce.

Para Aracajú: F. A Cardoso & C 20 ancoras 800 lits. vinho de fructas e 20 ancoras 800 lits. vinagre; Alves de Brittto & C 2 fardos 130 kils. tecidos de algodão; Paiva Ferreira & C 4 cxs calçados.

Para Jaraguá: Rodrigo Carvalho & C 1 fardo 85 kils. tecidos de algodão.

Para Villa Nova: Alves de Britto & C 3 fardos 195 kils. tecidos de algodão; Paiva Ferreira 1 cx. calçados.

Para Penedo: J. Pereira Barbosa 1 barril 52 lits. aguardente, 2 barris 100 lits. vinho de fructas e 2 cxs. 64 lits. cerveja; Alfredo Basto 3 cxs. diversos artigos.

No vapor *Saturno*, para Santos: Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 350 kils. doce.

No hiate *Aurora 2.º*, para Macau: João Rufino da Fonseca 1 cx. 18 kils. velas de cera e 1 cx. miudezas; Claudio Ribeiro 1 cx. 8 kils. obras de cobre, 3 cxs. 100 kils de pregos e 6 kils grampos de ferro, 3 cxs. calçados e diversos artigos.

Na barcaça *Actividade*, para Maceió: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 1000 kils. velas.

No vapor *Itabira*, para Rio G. do Sul: Viuva José de Macedo 3 barris e 10 cxs. 464 lits. vinho de fructas.

No vapor *Amazonas*, para Santos: Amorim Irmãos & C 36 scs. 21600 kils. milho.

No vapor *Saturno*, para Rio de Janeiro: Joaquim Lopes de Barros 176 scs. 17600 cocos

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Flavio Cavalcante 1 cx. 19 kils. doce

No cutter *Rogerio 2.º*, para Natal: Eugenio Guedes & Duarte 6/2 barricas 360 kils assucar refinado, 3 latas 54 kils. phosphoros, 2 cxs. 12 kils. rapé 1 cx. 61 kils. velas e 24 espanadores de palha.

Para Macahyba: Tavares Lapa & C 2 barris 160 lits. genebra, 1 barril 80 lits. vinagre e 2 ancores 80 lits. vinho de canna.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Moreira Lima & C 20 peças 300 kils. estopa e 300 vols. 720 kils. scs de estopa; Joaquim Gonçalves & C 2 fardos 145 kils. tecidos de algodão; Fonseca Irmãos & C [illegible] cxs. 3600 kils. sabão.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Amorim Fernandes & C 1 cx 100 kils. doce.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Manoel Maçães 2 scs. 120 kils. farinha de milho.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itabira*, procedente de Porto Alegre e escala no dia 31 e consignado a I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Bagres 66 fardos a E Guedes & Duarte
Cevada 20 scs. a Alves Lima & C.
Fitas de seda 1 cx. a P. Bittencourt.
Fumo 66 fardos a Banks & C
Papel 200 balas a Pereira Carneiro & C.
Polvilho 38 saccos

Carga de Pelotas

Toneis de ferro 4 a A. B. da Rosa Borges.
Elixir 12 cxs. a Francisco Manoel da Silva

Carga do Rio Grande

Bagre 17 fardos a Dubeux & C.
Fazendas 2 fardos a Narciso Maia & C, 2 Leuzinger Dietiecher & C, 1 a Ventura Matheus & C.
Cebolas 49 cxs. a A. B. da Rosa Borges, 200 á ordem

Carga de Santos

Armarinho 1 cx a João Elias, 1 a Jork Garzin, 1 a Sach Rachel.
Chales 1 fardo a Andrade Maia & C.
Calçados 1 cx. a A. Costa Campos.
Chinellos 1 cx. a Manoel Colaço & C, 1 a Paiva Ferreira.
Doces 1 engradado a Francisco F. Faria.
Fazendas 1 cx a T. D. Evans.
Passamaneria 3 cxs a Frederico & C.
Relogio 1 cx. a Arthur G. M. Cavalcante.
Tecidos 1 fardo a Silveira & C, 5 fardos a Loureiro Maia & C, 4 a Albino Amorim & C, 16 a Andrade Lopes & C, 10 a Olintho Jardim & C, 13 a Alves de Britto & C, 1 pacote a João Elias, 2 fardos a Albino Amorim, 19 a Alves de Britto & C.
Vidros 1 cx. ao dr. Trajano de Mendonça.

Carga do Rio de Janeiro

Agua 1 cx. a F. Carneiro Guimarães.
Banheira 1 grade a Barbosa Vianna & C.
Cerveja 70 cxs. á ordem.
Machinas 2 cxs. a F. Carneiro & Guimarães
Impressos 1 cx. aos mesmos.
Ocre 10 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Pixe 12 quartolas a F. Carneiro & Guimarães.
Tecidos 3 cxs. a Fernando Silva & C 3 fardos e 2 cxs a Dias Loureiro & C 6 cxs. e 8 fardos a Alves de Britto & C, 7 cxs a Narciso Maia & C, 12 cxs á ordem 10 a Olintho Jardim, 23 fardos e 6 cxs a Silveira & C, 10 fardos a Olintho Jardim & C, 2 a Martins Amorim, 2 cxs a Machado Pereira & C, 2 a Andrade Maia & C.
Tintas 5 barricas a Ferreira Praça & C.
Tubos de chumbo 1 barrica a Alvares de Carvalho & C,
Vermelhão 10 barricas aos mesmos.

ENCOMMENDAS

Diversas mercadorias 6 vols a diversos.

Vapor inglez *Minni Swan*, procedente de Nova York em 30 e consignado a Fonseca Irmãos & C.

Carga de Nova York

Kerozene 28500 cxs. aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 30	1.518.629$963
Idem do dia 31	60 453$385
	1.579.083$348

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 30	1.106.911$171
Dia 31. —Diversos impostos	15.294$914
Idem: Exportação	1.111$993
	1.123.318$078

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 30	69.345$898
Idem do dia 31	5.185$276
	74.531$174

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 29	128 168$[illegible]
Idem do dia 30	7.570$477
	135.738$886

CAIXA ECONOMICA

Dia 31 Entradas de depositos	9 561$000
Saidas idem, idem	5.553$000
Saldo para a delegacia	3.008$000
A pagar de liquidações e por conta	16.761$145

Comparação dos rendimentos

Alfandega

Janeiro de 1903	1.488:919$743
Janeiro de 1904	1.448:685$022
Janeiro de 1905	1.238:679$199
Janeiro de 1906	1.454:011$120
Fevereiro de 1903	1.222:214$717
Fevereiro de 1904	1.288:256$186
Fevereiro de 1905	1.217:240$240
Fevereiro de 1906	1.313:300$433
Março de 1903	1.404:281$278
Março de 1904	1.522:894$743
Março de 1905	1.589:324$723
Março de 1906	1.579:083$348

Recebedoria

Janeiro de 1903	721:620$977
Janeiro de 1904	756:709$670
Janeiro de 1905	703:635$254
Janeiro de 1906	559:259$707
Fevereiro de 1903	565:374$545
Fevereiro de 1904	574:413$439
Fevereiro de 1905	541:506$561
Fevereiro de 1906	511:736$548
Março de 1903	1.114:439$115
Março de 1904	1.169:551$855
Março de 1905	1.143:174$545
Março de 1906	1.123:318$078

Drainage

Janeiro de 1903	4:085$989
Janeiro de 1904	2:572$921
Janeiro de 1905	4:315$554
Janeiro de 1906	490$640
Fevereiro de 1903	16:240$152
Fevereiro de 1904	5:209$786
Fevereiro de 1905	1:576$268
Fevereiro de 1906	967$084
Março de 1903	57:735$915
Março de 1904	54:030$770
Março de 1905	66:018$372
Março de 1906	74:531$174

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Abril

Una, de Fernando de Noronha, hoje.
Thames do sul hoje.
Camocim, do sul hoje.
Explorer, de Liverpool hoje.
Saturno, do sul a 2.
Jaboatão, do norte a 2.
Olinda, do sul a 3.
Recife, do sul a 3.
Alagoas, do norte a 5.
Aragon, da Europa a 5.
Fagundes Varella, do sul a 5.
Castro Alves, do norte a 6.
Jaguaribe, do sul a 6.
Byron, do sul a 8.
Cecsyl, do sul a 8.
Magellan, do sul a 8.
Pernambuco, da Europa a 9.
S Salvador, do sul a 10.
Bahia, do sul a 11.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
Crefeld, do sul a 12.
Gaelic, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 15.
Tennyson, de Nova York a 18.
Magdalena, da Europa a 20.
Sangara, da Africa a 20.
Nile, do sul a 21.
Victoria, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR

Mez de Abril

Southampton e esc., *Thames*, hoje ás 5 h.
Manaos e esc. *Olinda*, a 3 ás 6 horas.
Buenos Aires e esc., *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Manáos e esc *Fagundes Varella*, a 6 ás 4 h
Rio de Janeiro e esc. *Castro Alves*, a 7 ás 6 h
New York *Byron*, a 7 ás 2 horas.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 8 ás 11 horas.
Santos e esc., *Pernambuco*, a 10 ás 2 horas.
Bremen e esc., *Crefeld*, a 12 ás 4 horas.
Valparaiso e esc, *Gaelic*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 15 á 1 hora.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Aires e esc., *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Nile*, a 21 ás 5 horas.
Liverpool e esc., *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itabyra*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v generos.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Vapor allemão *Syracusa*, descarregando.
Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.
Palhabote nacional *Rendear*, lastro.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Lake Simcoe*, bacalhão.
Lugre inglez *Mannie Swan*, kerozene.
Barca norueguense *Sylfiden*, carvão,
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.

DIA 31—ENTRADAS

Porto Alegre e esc, 18 dias, vapor nl. *Itabira*, de 563 tons, commandante H. Chasa, equipagem 31, c. v. generos, a J. I. Guedes Pereira.

Bahia e esc, 6 1/2 dias, vapor nl. *Jacuhype*, de 528 tons, commandante F. Viella, equipagem 32, c. v. generos, á Companhia Pernambucana.

SAIDAS

Rio, vapor nl. *Almirante Noronha*, commandante H Kimonca, em lastro.

Santos e esc. vapor allemão *Syracusa*, commandante F. Wilhoft, c. v. generos.

Manáos e esc, vapor nl. *Pirangy*, commandante B. Manoel José, c. v. generos.

Alto Mar, vapor inglez *Norseman*, commandante M. Neill, fios.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Brazil*, no dia 30 do passado.

MACEIO—José Antonio, Patricio Castillion, R. Brenand, José Reis e Roberto Barros.

BAHIA—Jael Oliveira, padre Fernando von Pert, Roberto Johnson, W. R Cristie, Julio Galvão, José F Queiroga, Ernesto Fonseca, Aureo Santos, Bernardino Pula.

RIO—Carlos Soares, D. Raquel Guerra e 1 filha, Manoel Vaupré, Sebastião Chaves, José R. de Moraes, Justino N. Filho, dr. José C. Cotrin, João B. Nascimento, Antonio L. Soares, Antonio Teixeira, Alfredo Gloria, P. Julio, João M. Campos, Leopoldo N. Lima, Maria José, Laurentina Conceição João Silva, Ranulpho Silveira, José Paulo Aguiar, dr. José M. Cavalcante Lima, sua senhora, 1 irmã e 3 criadas, d. Theodolina Mendonça, 2.º tenente M. Carlos Vital Sobrinho, alferes Joaquim F. Duarte e 1 creado, João China, Carlos Sá Pereira, 1 marinheiro nacional e 4 voluntarios.

—No vapor nl. *S. Francisco*:

MACEIO—José C. da Silva.

PENEDO—Sebastiana M. de Lima, Maria Gonçalves, Francellica India do Brazil, José F. de Souza e sua senhora, Manoel F. de Souza, Luiz F de Souza, Bertholdo A. dos Santos, Manoel A. Campos Goés, sua senhora e 2 filhos.

ARACAJU—Manoel A. de Mello, d Anna M. Nobre, d. Delphina M. Nobre e Eduardo Freitas.

BAHIA | Celestino dos Santos e d. Petrolina Silva.